Correio da Manhã

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 246 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.......... 30$000

Semestre....... 15$000

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

O CAMBIO DA MISERIA

Acaba de ser publicado o *Retrospecto commercial* de 1901. Posto que limitado ao movimento da praça do Rio de Janeiro e incompleto mesmo em relação a ella, esse trabalho é um bom serviço que annualmente e desde longa data presta o *Jornal do Commercio* ao nosso paiz, onde raras vezes se dá apreço á estatistica e onde a majoria dos governos não tem comprehendido que *os numeros falam*, que é preciso fazel-os falar, que é preciso saber interpretal-os para colher o ensinamento que elles encerram e do seu estudo fazer o guia seguro da administração publica, si não se entende dirigir os destinos do povo por principios abstractos, nem resolver as difficuldades da nação por meio de breves aphorismos traçados ao correr da penna no romanso do gabinete ministerial e sem o minimo *criterium* pratico.

Em falta de trabalho mais amplo utilizemos, pois, o *Retrospecto* que tem, ao menos, o merito de offerecer dados numericos recentes, o que não se verifica com a estatistica geral das nossas alfandegas cuja publicação está atrazada de alguns annos, de sorte que os algarismos concernentes a um exercicio, só apparecem quando já não vigora a mesma tarifa, quando já são muito differentes as condições economicas do paiz e quando já passou a opportunidade das informações que mais poderiam interessar os que desejavam esclarecer-se.

Estudar o movimento commercial de um paiz é sondar as condições de vida do povo, é acompanhal-o em sua marcha de progresso ou regresso, é perscrutar a situação real de toda a economia nacional. Intermediario entre a producção e o consumo e servindo-se incessantemente da moeda e do credito, o commercio, pondera um economista, soffre fatalmente o contra-golpe de tudo o que occorre de favoravel ou desfavoravel nesses dominios e, por seu turno, reage com egual força sobre todos esses elementos. Elle é como um ponto central para o qual convergem todas as manifestações da actividade laboriosa, de fórma que os soffrimentos ou a prosperidade do commercio são indicios certos do estado geral da sociedade. Os periodos de prosperidade commercial são sempre aquelles em que se mantem o equilibrio entre a circulação monetaria e as restantes forças reproductivas. Desde que este equilibrio se rompe, entra-se em uma phase de difficuldades que, si não são removidas com urgencia e acerto, conduzem inevitavelmente a uma *crise*. «Cumpre não esquecer, diz Luzzatti, que as condições de uma circulação monetaria qualquer, em metal, ou papel, não representam mais do que o effeito ou a expressão de todas as outras forças economicas do paiz, com as quaes são sempre correlatas aquellas condições.»

As crises monetarias são tambem denominadas commerciaes, não porque affectem unicamente o commercio, mas porque é no commercio que ellas produzem seus effeitos mais visiveis e immediatos. E' isto tão certo que a observação attenta do movimento commercial permitte reconhecer sem equivoco possivel os prenuncios de uma crise que está prestes á explodir, ou o declinio de uma outra que já explodiu. A diminuição dos depositos bancarios, a restricção dos descontos, a circulação monetaria morosa, o decrescimento continuo das importações, a baixa geral dos preços dos generos nacionaes, são os batedores da calamidade que se approxima. Identicamente os factos inversos observados no commercio annunciam a terminação da crise e a proxima volta ao regimen normal ou de prosperidade.

Desanimador o exame do *Retrospecto*, seja na parte da importação ou da exportação; tristissimas as conclusões a que se chega estudando os dados numericos que elle registra, quer considerados no seu complexo, quer na especificação das mercadorias. Que transumpto da nossa decadencia! Com que nitidez emergem das cifras as privações que está o povo curtindo, as eliminações feitas nos consumos pessoaes e industriaes, a falta de trabalho, o desalento e a desesperança geral, a cachexia do pauperismo! Como o espirito o menos investigador collocado perante essas columnas de algarismos percebe que é a incapacidade dos que dirigem a Nação, inconscientes e insensiveis, que está a marasmar-lhe toda a actividade, a constrangel-a em todos os seus esforços, a impellil-a para a desgraça, uma vez que nem ha perturbação da paz interior e exterior, nem nos affige nenhuma calamidade natural!

Mais de tres annos ha que o dr. Murtinho se compraz em queimar dinheiro e nesse dilatado periodo os soffrimentos do commercio têm vindo crescendo e a crise alastrando-se, sem que o ministro se impressionasse com as avarias grossas que a sua pilotagem ia produzindo e sem que houvesse procurado talafetal-as. O resultado ahi está patente no trabalho organizado pelo *Jornal*, e que vamos commentar.

Façamos primeiramente a apreciação de conjuncto.

O *Retrospecto* de 1898 conclue n'estes termos:

«O governo do sr. Campos Salles principia, é verdade, com alguns dissabores provenientes das questões sobre os novos impostos de consumo e do imposto em ouro nas Alfandegas. Mas achamo-nos persuadidos que do *tacto e habilidade* delle e do seu ministro, o sr. dr. Joaquim Murtinho, *tudo é de esperar*.

«O facto de conservar-se retrahido o Thesouro Nacional do mercado é de summa importancia ao commercio importador e *cumpre propiciar que esse será recomberido dentro de prazo razoavel*.

«*O futuro do fazendeiro e do commercio de café tambem parece-nos promettedor*.

«Em summa, como não escondemos nossos receios sobre o futuro no anno passado, *cremos não exaggerar nossas esperanças quanto ao anno proximo*. Por indole não somos optimistas.»

Esta aurora cheia de esperanças durou o que duram as auroras, e o *Retrospecto* de 1899 começava assim:

«Não obstantes diversas circumstancias que até certo ponto nos justificavam, precisamos confessar que, ao fecharmos o nosso ultimo *Retrospecto estavamos dominados por optimismo excessivo em relação ao futuro da nossa praça*.»

E o primeiro trecho do *Retrospecto* de 1900 dizia:

«O anno passado *foi ainda menos satisfactorio do que o anterior, e as attribulações do commercio, tanto de importação como de exportação, foram persistentes e agudos*».

Como se vê, a linguagem do *Jornal* vinha declinando desde a confiança no tacto e na habilidade do ministro da fazenda até a confissão das persistentes e agudas attribulações do commercio. Era impossivel á folha amiga do governo continuar na mesma progressão, sem confundir a sua voz com a de toda a população que está entoando o côro do desespero. D'ahi o seguinte periodo anodino com que abre o *Retrospecto* que acaba de ser publicado:

«Acreditamos ter havido melhoras no movimento commercial durante o anno findo, não obstante as reclamações mais ou menos persistentes que nós e outros orgãos da imprensa registrámos».

Evidentemente o zeloso chronista do *Jornal* foi agora acommettido de outro accesso de optimismo, como o que teve ha tres annos e elle proprio confessou. Nenhum negociante do Rio de Janeiro, qualquer que seja a sua especialidade, será capaz de contestar que a situação do commercio peiorou enormemente durante o anno findo. O clamor é geral e são patentes os factos que denotam a queda de todos os ramos do commercio, como de todas as outras profissões. O aspecto do centro da cidade é sufficiente para desvendar a situação aos olhos mais inexpertos. Na conferencia que ha dous mezes realizou no *Centro Commercial*, o sr. Machado Guimarães, illustrado negociante, apresentou uma nota dos predios que estavam desoccupados em seis das ruas situadas no «perimetro mais valorizado pela concurrencia do povo e trafego commercial», e cujo numero se elevava a 170, sendo a porcentagem minima das casas fechadas de 10 °|° (rua 1° de Março) e a maxima de 32 °|° (rua Visconde de Inhauma). «O grão de actividade do trafego é outro indicador da estagnação commercial. Ruas como as do Rosario, Alfandega, 1° de Março e Sete de Setembro, onde a travessia ou o transito a pé exigia attenção e cuidado, tão activo era o movimento de vehiculos de carga, acham-se agora completamente desembaraçadas, mesmo ás horas de maior animação dos negocios.

Si esta é a verdade que nitidamente se desenha e que as liquidações reaes dos primeiros dias de janeiro vieram aggravar; si a maré de vasante propaga-se por toda a parte arrastando de roldão os fructos do trabalho e da perseverança accumulados por longos annos, como se póde acreditar que houve «melhoras no movimento commercial durante o anno findo»?

Estudemos, porém, separadamente o movimento de importação e exportação pelo porto do Rio de Janeiro, que mais se destacarão as provas da grande derrocada.

Sobre a importação expunha o *Retrospecto* de 1899 que «o resultado no correr do anno *foi muito desanimador* e nosso resumo demonstra *diminuição em quasi todos os artigos importados e em alguns muito importantes*», acrescentando o de 1900 que o valor da importação directa soffrêra nova reducção, comparado com o do anno anterior, donde se concluia que «a importação no porto do Rio de Janeiro *não foi estimulada pelo nivel mais alto do cambio, cerca de 2 d. por mil reis no anno de 1900*.» No *Retrospecto* agora publicado lê-se que o valor da importação directa *no primeiro semestre* de 1901 foi de 99.915:105$ contra 77.388:119$ em 1900, «demonstrando que os importadores durante os primeiros seis mezes acharam-se *influidos de mais pela perspectiva commercial*, » mas que em julho e agosto « a importação diminuiu em comparação com a do anno anterior»; ora, como é sabido, pelos resumos já publicados nas folhas diarias, que a diminuição foi ainda mais avultada no periodo de setembro a dezembro, conclue-se que o augmento de importação observado no primeiro semestre de 1901 annullou-se integral ou quasi integralmente com a diminuição do segundo. Entretanto o que se devia contar como certo em 1901 era um extraordinario accrescimo da importação, em consequencia não só do melhoramento da taxa cambial, como tambem das importações diminutissimas dos dois ultimos annos, pois que a de 1898 tendo subido a 240.095:126$, baixou a 220.686:984$ em 1899 e a 181.172:777$ em 1900. Estas reducções consideraveis e successivas das importações pelo porto do Rio de Janeiro, denotando grande desfalque dos *stocks* commerciaes da capital, faziam prever para 1901 um extraordinario reabastecimento que não se verificou, porque a pobreza geral crescendo cada dia, mais obriga cada dia a restringir os consumos pessoaes, e mais pronunciado vae tornando o marasmo commercial e industrial.

Para dar á discussão do assumpto toda a clareza e exactidão faremos o estudo servindo-nos dos dados estatisticos que se encontram nos tres ultimos retrospectos do *Jornal* e comparando a importação directa realizada pelo porto do Rio de Janeiro nos tres annos das extravagancias financeiras do dr. Martinho com o que se verificou no triennio anterior. Procedendo desta fórma arredamos de ante-mão quaesquer objecções relativas á influencia perturbadora que sobre os resultados de um unico anno possam ter exercido factos accidentaes ou circumstancias de occasião. A estatistica é a sciencia dos *grandes numeros* e só do exame de grandes numeros se consegue deduzir as relações de *caracter normal* que decorrem dos phenomenos sociaes observados.

No confronto que passamos a fazer classificaremos as mercadorias importadas em tres grupos, isto é, generos de alimentação, artigos para vestuario e productos de applicação industrial.

O resultado da comparação do triennio de 1899 a 901 com o de 1896 a 98 é o seguinte:

Generos de alimentação

ARROZ				
1896-98			3.608.484	saccos
1899-901			2.763.979	«
Menos no ultimo triennio			844.505	«
AZEITE DOCE				
1896-98	77.792	caixas	118	barris
1899-901	68.381	«	52	«
Menos no ultimo triennio	14.411	«	66	«
BACALHAU	Tinas		Caixas e volumes	
1896-98	154.283	......	265.818	......
1899-901	67.037	......	225.670	......
Menos no ultimo triennio	87.246	......	40.148	......
BANHA AMERICANA				
1896-98	33.365	caixas	887.474	barris
1899-901	21.268	«	834.523	«
Menos no ultimo triennio	12.097	«	52.953	«
CARNE SECCA (consumo)				
1896-98			133.320.580	kilos
1899-901			97.168.380	«
Menos no ultimo triennio			36.152.200	«
FARINHA DE TRIGO				
1896-98			985.605	barricas
1899-901			1.061.966	«
Mais no ultimo triennio			76.361	«
FEIJÃO				
1897-98			200.583	saccos
1899-901			64.088	«
Menos no triennio			136.495	«
GADO				
1897-98	31.421	bois	35.955	carneiros
1899-901	19.020	«	27.873	«
Menos no triennio	12.401	«	8.083	«
GENEBRA				
1896-98			34.962	caixas
1899-901			23.734	«
Menos no ultimo triennio			11.228	«
MANTEIGA				
1896-98			153.460	caixas
1899-901			117.183	«
Menos no ultimo triennio			36.277	«
MASSAS ALIMENTICIAS				
1896-98			10.332	caixas
1899-901			1.413	«
Menos no ultimo triennio			8.919	«
MILHO				
1896-98			3.172.639	saccos
1899-901			676.678	«
Menos no ultimo triennio			2.495.961	«
TOUCINHO				
1896-98	130.778	barris	14.319	caixas
1899-901	6.413	«	641	«
Menos no ultimo triennio	124.965	«	13.678	«
VINHOS PORTUGUEZES				
1896-98	119.553	pipas	859.174	caixas
1899-901	111.285	«	614.062	«
Menos no ultimo triennio	8.268	«	245.112	«
VINHOS FRANCEZES				
1896-98	15.449	cascos	24.257	caixas
1899-901	9.062	«	13.036	«
Menos no ultimo triennio	6.497	«	11.221	«

Collige-se d'esta resenha numerica que o mercado dos generos que formam a base da alimentação do povo soffreu uma baixa collossal, cumprindo notar que em relação ao gado e ao feijão as differenças são importantes apezar de termos confrontado o ultimo triennio com o biennio de 1897 a 98, por não mencionar o *Retrospecto* as quantidades correspondentes a 1896. Generos de primeira necessidade, como a carne secca, a banha, o bacalhau, as massas alimenticias apresentaram grande reducção, que se elevou a mais de 95 °|° no toucinho! Uma unica mercadoria, a farinha de trigo, teve augmento de importação no triennio de 1899—1901.

Esta discrepancia é caracteristica da epoca. Atravessamos uma quadra em que a penuria geral vae elevando o feijão, o toucinho, a carne secca e o bacalhau á categoria dos alimentos de luxo, forçando grande parte do proletariado a contentar-se com o pão. E'sabido que no Rio de Janeiro, como nas outras cidades do Brasil, ha hoje innumeras familias que, por absoluta falta de meios, estão se alimentando exclusivamente de pão e café.

Preoccupado com a alta cambial e fazendo della todo o seu programma de governo, o ministro da fazenda preparou-nos esta lamentavel situação economica. Nos tres annos de sua administração o cambio subiu 4 dinheiros por mil reis, tendo sido de 11 5|16 a taxa media do anno passado, que é tambem proximamente a que está vigorando. Esta pequena vantagem foi obtida, por um lado, á custa dos favores do *funding* e por outro com sacrificio das classes productoras, hoje baldas de conforto e submettidas a todas as privações.

O cambio actual é, pois, o cambio da miseria.

Mas, não antecipemos commentarios e prosigamos no estudo da importação das restantes mercadorias.

Vieira Souto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manteve-se firme o calor, que desde cinco dias nos avassberba. Algumas gottas de chuva deram esperanças de que o tempo melhorasse. Ficou, porém, na bella promessa.

O thermometro do Castello accusou 29 gráos para o maximo.

No CORCOVADO não soffreu alteração a invejavel temperatura da semana.

A POLITICA

OS SEGUROS

São do saudoso mestre Ferreira de Araujo, em suas inolvidaveis «Coisas Politicas», publicadas na *Gazeta de Noticias*, de 19 de outubro de 1895, as seguintes considerações, a proposito da lei que regulou o seguro de vida, então em discussão no Congresso:

«Deante daquella cifra, é infantil dizer que tal exportação (refere-se aos capitaes que as companhias de seguros enviavam para o estrangeiro) influe sobre o cambio, si não é uma perversidade usar de um argumento conhecidamente falso. E' supinamente ridiculo que se pretenda impedir a sahida dessas quantias, relativamente insignificantes, e quando sabem em virtude de uma transacção de que o cidadão tem tanto que dar contas ao governo, como do dinheiro que leva para o exterior, para gastar, em um paiz em que cada anno os bancos estrangeiros exportam lucros muito superiores sem prestarem serviços comparaveis aos das companhias de seguros.

«E é doloroso ver o Congresso occupado em pôr peias ao livre exercicio de companhias de previdencia, em uma terra em que o jogo de azar é mais que tolerado, é estimulado pelo imposto, que delle faz fonte de renda.

«E nem se diga que o projecto redunda em protecção ás companhias nacionaes. Contra isso já protestaram as que aqui existem, e funccionam com louvavel honestidade e escrupulo, e sabem que o golpe que o Congresso vae vibrar, contra as companhias estrangeiras não as fére só a ellas, fére a instituição em si, porque o publico vê e sente que, em um paiz em que os poderes publicos se mettem a legislar sobre coisas que não são de sua competencia, não ha garantias de ordem alguma, e o valor dos contratos feitos hoje em uma companhia, mesmo nacional, póde ser violado amanhã por uma lei nova.

«Não se illuda o Congresso sobre o grave erro politico que o estão estimulando a commetter. Esse projecto fére direitos adquiridos de nossos compatriotas, altera condições de contratos, já feitos á sombra das nossas leis, prejudica direitos de estrangeiros domiciliados em nosso paiz, e elles não deixarão de os fazer valer por todos os meios, augmentando as difficuldades internacionaes, com que já nos achamos a braços, fere de frente, por ser uma lei de excepção, o nosso pacto fundamental, e, adoptando-o, o Congresso sujeita-se a ser chamado aos limites de suas attribuições pelo poder judiciario, que tem o dever de velar pela Constituição da Republica.

«Ninguem pediu ao Congresso o soccorro, que este lhe quer prestar; não ha, pois, motivo urgente que determine a passagem desta lei.»

Muito nos desvanece o termos encontrado nessas considerações de auctoridade tão respeitada de nosso jornalismo algumas que se quadram perfeitamente á impugnação, que aqui temos feito á constitucionalidade e á conveniencia do novo regulamento federal das companhias de seguros.

Os argumentos de que, em sentido contrario, têm lançado mão *A Noticia* e a *Gazeta de Noticias* são quasi todos eguaes aos que foram apresentados em favor da lei reguladora dos seguros de vida, discutida e promulgada em 1895, e da qual o decreto de 10 de dezembro é uma applicação aos seguros maritimos e terrestres.

A *A Noticia* e á *Gazeta* responde, portanto, Ferreira de Araujo.

Gil Vidal

HONTEM

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal da Bahia, em cambiaes, £ 30.391-0-1, correspondentes á importancia de 270:127$319, ao cambio de 27.

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra e assignou os seguintes decretos:

Transferindo: o capitão João Ignacio da Silva, da 4ª companhia do 7° batalhão de infanteria para ajudante do 22° da mesma arma;

O capitão ajudante deste ultimo corpo, José Antonio Dourado, para a 4ª companhia daquelle;

O capitão Chrispim Ferreira, da 1ª companhia do 20° batalhão de infanteria para a 3ª do 30° da mesma arma; e o capitão Emilio dos Santos Cabral, da 3ª companhia deste batalhão para a 1ª daquelle;

Reformando o capitão do 20° batalhão de infanteria Raymundo Martins das Neves.

Pelo sr. presidente da Republica foi recebido em audiencia especial o sr. Pedro Peña, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay, que entregou a s. ex. a carta gabinete do actual presidente daquella Republica, notificando haver assumido a suprema direcção dos negocios publicos do referido paiz.

A exma. esposa do sr. presidente da Republica fez ao Dispensario da Liga Contra a Tuberculose o donativo de 500$000.

A repartição geral dos Correios foi visitada pelo sr. ministro da industria, viação e obras publicas. Recebido naquella repartição pelo director e mais funccionarios, percorreu s. ex. as diversas dependencias e multiplos serviços a cargo da repartição postal, observando em todas as secções a execução dos trabalhos. O sr. ministro, ao retirar-se, externou-se sobre o modo pelo qual é feito o serviço, apezar da estreiteza do edificio, occupado por esse tão importante departamento publico.

Foram tambem examinados os novos vehiculos que vão ser utilizados para o transporte de malas das succursaes.

O chanceler da legação da Austria, sr. Segismundo Neiss, conferenciou com o sr. chefe de policia, relativamente á captura de um individuo, que fugiu daquelle paiz, onde praticou um crime de estellionato, de grande quantia e tomou passagem para esta capital.

A legação americana communicou ao sr. ministro das relações exteriores haver sido nomeado consul dos Estados Unidos, em Pernambuco, o sr. William L. Sewell, e pedio o respectivo *exequatur*.

HOJE

O sr. presidente da Republica despachará com os srs. ministros do interior e da industria.

Desce de Petropolis o sr. ministro da justiça, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

S. ex., antes desse despacho, é possivel que conferencie em sua secretaria com o director do Hospicio Nacional dos Alienados.

Está de dia á repartição central da policia o dr. 3° delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — O drama de grande espectaculo em 5 prologo, 3 actos e 10 quadros «Os Filhos do capitão Grant».

Lucinda — Ultimas representações da peça de grande successo «Quasi!...»

Frontão de Nicth-roy — Disputados quinielas.

FUNEBRES

MISSAS — Na egreja de N. S. da Conceição — Boa Morte rezam-se hoje, ás 8 1|2 horas, uma missa em suffragio da alma de João Frederico Eyer.

ENTERROS — Sepultam-se hoje: no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Leitão da Conceição.

O enterro sahe da rua S. Luiz Gonzaga n. 175, ás 5 horas da tarde.

OS BURGOS

A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

(Ao dr. Augusto Freitas)

Para demonstrar que a advocacia administrativa, bem que esteja agora em moda, é muito mais desmoralizadora e depriment no regimen actual do que era no regimen monarchico, onde, aliás, foi sempre condemnada, basta considerar duas coisas:

— o pessoal que a exerce;

— o pessoal perante o qual a exercem.

O Colendissimo Collegio dos advogados administrativos da Capital Federal, depois que o sr. Campos Salles é presidente e o sr. Murtinho seu ministro, compõe-se de deputados, senadores, marafonas, caftens e gente de reputação avariada, em geral sujeitos que exploram a maridança ou parentela de mulheres bonitas, pelas quaes se recommendam.

Como se vê, ha de tudo e, principalmente, do peior.

Esse pessoal exerce a sua actividade perante um outro pessoal que lhe não é somenos em primores, e no qual, sem porfias, se destaca a pessoa do sr. ministro da fazenda.

E' um sacrificio enorme, uma penosissima tarefa, ter a gente de escrever todos os dias sobre um pobre homem enfeitado de vaidades, como é o sr. Joaquim Murtinho. Mas não ha remedio. Elle é o ministro da fazenda, o grande homem a quem o sr. Campos Salles se entregou.

E', pois, forçoso tratar delle para dar uma idéa do pessoal, perante o qual funccionam os advogados administrativos.

Dizem que o sr. Jorquim Murtinho, na sua convicção de grande homem, tem pela humanidade o mais soberano desprezo. Colloca os homens, a começar pelo sr. Campos Salles, muito abaixo dos podengos e das podengas que lhe atravancam a casa e lhe enchem o canil. Naturalmente, elle julga a humanidade pelos homens e mulheres que lhe andam á rabadilha no Thesouro, na barca de Petropolis e, sobretudo, em sua casa de velho solteirão. Neste caso, tem razões de sobra para collocal-a muito abaixo de seus cães...

Diga-me, porém, o sr. dr. Freitinhas: — Para um homem limpo e digno não é um rebaixamento ter de tratar com um homem, cheio de vicios e vaidades, que julga os outros homens abaixo de seus cães?

No tempo da monarchia a advocacia administrativa era um deslustre... Entretanto, naquelle tempo, os ministros da fazenda chamavam-se Silveira Martins, Lafayette, Belisario, Affonso Celso, eram a culminancia do saber, da honra e do talento.

O cargo de ministro da fazenda era uma posição nobilissima e brilhante, e não isto que é hoje: um chocalho de vaidade, um chamariz de *cocottes*, um instrumento de conquistas e transacções ignobeis, posto nas mãos de um sujeito salaz e pretencioso, que se julga um estadista incomparavel, com a mesma ridicula vaidade, a mesma saborosa insensatez com que, apezar da calvicie e outros estragos dos sessenta annos, se tem na conta de um Apollo ou de um Cupido irresistivel, sómente porque alguma nympha esmamalhada (de olhos postos no cobre do Thesouro), lhe falou de amor e lhe deu palmadinhas na bochecha... Apezar do seu amor pelo governo, ha de concordar commigo o sr. Freitinhas, que, isto é puro Offenbach!

Justiça seja feita á circumspecção e á probidade do sr. dr. Prudente de Moraes (a quem o sr. Freitinhas corajosa e patrioticamente acaba de abandonar para se lançar nos braços dos srs. Murtinho e Campos Salles). O sr. Prudente de Moraes, logo que percebeu quem era o sr. Joaquim Murtinho, tratou de o despedir e, effectivamente o despediu, de seu governo.

O mesmo não faz o sr. dr. Campos Salles, simplesmente porque não tem capricho, nem sabe prezar o seu governo. Pois, todo o mundo sabe, foi o sr. Joaquim Murtinho quem, para o compromettter, lhe denunciou o contrabando; foi o sr. Joaquim Murtinho quem, com zombaria e cynismo que revoltam, introduziu *cocottes* na vida publica, governou com ellas a Republica e a pasta da fazenda.

E' ainda o mesmo sr. Joaquim Murtinho quem, a proposito deste negocio de burgos, diz que o sr. Campos Salles é tão inepto, que agora se deixa governar por uma saia.

A saia a que se refere o ministro da fazenda, é a virtuosa e dignissima esposa do sr. presidente da Republica, a qual, segundo affirmam, tem neutralizado a influencia das saias deshonestas que governam o sr. Murtinho.

Que pessoal, dr. Freitinhas!...

Edmundo Bittencourt

Casa «Santos Dumont» — Ouvidor, 80. Caldo de canna, sorvetes e ponches de manga, pitanga, maracujá, abacaxi, crême de abacate e Bemba Guarany.

Foram concedidos dois mezes de licença ao conferente da Alfandega de Santos Alfredo Camillo Ferreira Rabello, afim de tratar de sua saude.

Vae ser expedida pelo sr. ministro da fazenda aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio circular, recommendando que não enca-minhem ao Thesouro, pedidos de isenção de direitos, sem os fazerem acompanhar de todos os elementos necessarios á sua prompta solução.

A manteiga mais pura e saborosa é a de Traituba, que se encontra a retalho na confeitaria Paschoal.

Concederam-se dois mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao 3° escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul Auto da Silveira Fontes.

O dr. Neves da Rocha, durante a estação de verão, é encontrado em seu consultorio nesta capital ás segundas, quartas, sextas e sabbados, das 11 ás 3 horas da tarde, e nos outros dias em Petropolis, onde attende a qualquer serviço de sua especialidade—molestias dos olhos, ouvidos e das fossas nasaes.

Confetti de David & C. e relogios-bisnagas, compram-se na rua do Ouvidor, 81.

NO ENSILHAMENTO

Os corretores e zangões que lidam no celebre trecho da rua da Alfandega, hoje quasi ermo, mas que arrasta ainda o nome de *ensilhamento*, gozaram hontem de um espectaculo que os divertiu por alguns momentos: — uma *pêga* entre os corretores Ornellas Bittencourt e Alvaro de Moniz.

Quando chegámos ao local, o sr. coronel Ornellas bradava ás armas, epileptico, gago, desvairado, com a jaqueta d'alpaca em frangalhos. Os srs. Vargas e Hime, os heroes da baixa, procuravam fazer baixar tambem a temperatura do seu animo. Mas, o sr. coronel escabujava, engrifado ainda, agitando convulsivamente o resto d'aba, por calmar o ardor do sitio em que o sr. de Monis lhe applicara... um mandado de despejo. Porque o caso teve origem na obstinação do sr. Ornellas, em não querer deixa o escriptorio que occupa em uma casa do sr. de Moniz, á rua da Candelaria.

O facto levou ao local todo o mundo da alta finança, que o commentava largamente. Só o sr. Victor Lopes não interrompeu o seu constante labutar e ouvia-se a sua voz alentada: — «Sapucahy, compro!»

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor, 81.

SENADO FEDERAL

Começarão, no dia 20 do corrente mez, os trabalhos preparatorios para a sessão extraordinaria, convocada pelo decreto n. 4.321, de 18 de janeiro de 1902.

Está nomeado José Maria da Silva Oliveira para o logar de collector das rendas federaes, em Gravatá e Bezerros, no Estado de Pernambuco.

Aviso aos nossos leitores—O verdadeiro calçado «Paulista», e que é fabricado com todo o capricho e com materiaes de 1ª qualidade, é o de marca *M. Melillo*, e o unico deposito n'esta capital é a *Casa Mauritania*, no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de São Christovão.

Cuidado com os *falsificadores*, que alguns já uzam marca *Paulista*.

De hoje em deante, até ao fim do corrente mez, na pagadoria do Thesouro Federal serão effectuados os pagamentos da verba «Material», e os atrazados dos mezes vencidos do anno proximo findo.

Aviso—O verdadeiro calçado Paulista é o da marca «M. Melillo», e o deposito n'esta capital é a «Casa Mauritania», na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

Da proxima segunda-feira em deante, estarão abertas as matriculas para aquelles que quizerem frequentar o curso primario do externato do Mosteiro de S. Bento.

EM FRIBURGO

Quem quizer fazer uma longinqua idéa da insignificante frequencia de Friburgo, durante o verão corrente, não tem mais que saber que os hoteis de primeira ordem se mantiveram fechados até agora, excepção feita do Lenenroth. Durante o Carnaval abriu-se tambem o Engert, do mesmo proprietario daquelle, mas está ás moscas.

O afamado hotel Salusse, tão avidamente procurado pelos veranistas, mantém cerradas as suas portas. Apenas o seu grande salão é cedido para *soirées* do *Cassino-Friburgo*.

O Central, construido com tanto gosto, em cujas dependencias funccionou sempre com grande successo o conhecido estabelecimento das duchas, talvez o melhor do Brasil, que foi efficaz lenitivo para os padecimentos de doentes de quasi toda a parte do paiz, já exhalou com todos os sacramentos o derradeiro suspiro. Pertence hoje a um collegio de irmãs de caridade, tendo sido destacado o estabelecimento hydrotherapico, que trabalha sob a direcção do sr. dr. Ernesto Brasilio, presidente da camara municipal. Pouco tem que fazer. Só quatro pessoas recorrem diariamente á sua hydrotherapia, entre ellas o sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica.

***

A decadencia de Friburgo, como a da nação quasi toda, começou a accentuar-se ainda mais para os fins de 1900.

Foi a temerosa crise bancaria de setembro desse anno, provocada pelos exquisitos planos financeiros do governo, violentamente condemnados do norte a sul e simplesmente defendidos pelo mesmo governo e seus poucos asseclas, o sr. Serzedello Corrêa á frente, quem motivou a situação precaria em que se encontra a cidade.

Fazendeiros que no correr do estio abandonavam suas propriedades e vinham, com suas familias, de Cantagallo, Macacú e outros pontos, gozar o salutar clima friburguense, um dos mais bemfazejos das plagas brasileiras, ficam quietos em suas fazendas, porque até a simples passagem do trem já faz differença sensivel.

E rufem os tambores do reclamo e soprem as trombetas da fama, annunciando que an *anno feliz* succedeu a quadra da abastança, da fortuna, da prosperidade nacional.

Si é certo que fica com uma das orelhas vermelhas aquelle de quem se fala mal, como acredita o vulgo, a do sr. ministro da fazenda, ante a critica severa e justa que de sua administração faz o povo do interior, em linguagem singela e sincera, deve estar a arder, rubra, incandescente, como as fornalhas da Alfandega, onde são cremadas antigas notas do thesouro, talvez pelo crime de não trazerem o busto de formosas rameiras.

Uma nova marca de calçado—denominada *Paulista*, vae ser hoje exposta ao publico, pela estimada casa Loureiro, da rua dos Andradas n. 2 E.

Até á data de hoje não appareceu ainda no mercado melhor marca, que, especialmente, pela sua elegancia e solidez, se recommenda.

A acreditada firma C. A. Loureiro, apresentando aos seus freguezes o *calçado Paulista*, tem a certeza de levar de vencida outras marcas, embora antigas e que se julgam predominantes na praça.

O sucesso do *calçado Paulista* vae ser extraordinario.

SANTOS DUMONT

Recebemos hontem, á noite, o seguinte telegramma, que narra, minuciosamente, a nova excursão de Santos Dumont e o accidente que se deu:

Paris, 14.—Telegrammas recebidos hoje de Monaco annunciam que o aeronauta brasileiro Santos Dumont realizou hoje mais uma excursão sobre o mar, com o apparelho n. 8.

Reinava vento fresco e o destemido navegador dos ares forçou a aeronave a lutar com as correntes aéreas, conseguindo bellissimas curvas e vôos rapidos, em direcções variadas.

Mas o vento augmentou de intensidade e o aeronauta brasileiro augmentou tambem o numero de voltas dos seus propulsores, e a consequencia foi a ruptura da tela do ascensor e a quéda da aeronave ao mar.

Santos Dumont não perdeu a calma, quando percebeu o escapamento do hydrogeneo; e, para evitar uma quéda vertical, que seria perigosa, aproveitou quanto poude a sua permanencia no ar e manobrou de fórma, que desceu graciosamente, descrevendo uma espiral.

Acudiram as embarcações e o atrevido conquistador da atmosphera foi salvo.

Ao saltar em terra, sob indescriptivel ovação, foi elle felicitado pelo povo.

Perdeu-se a aeronave; mas vão ser tentados esforços para ser pescado o arcabouço do apparelho, que ainda poderá ser aproveitado.

E' provavel que dentro de poucos dias esteja cheio uma outra aeronave para que se não interrompam os exercicios do illustre aeronauta brasileiro.

2.000 phonogrammas Edison e Columbia, para saldar a 2$000, na casa EDISON — Rua do Ouvidor n. 107.

O dr. Thomaz Cockrane, secretario do sr. presidente da Republica, transfere na proxima segunda-feira a sua residencia, da praia do Russell para o hotel Internacional, no Silvestre, onde, em companhia de sua exma. familia, permanecerá durante a estação calmosa.

VERÃO EM PETROPOLIS

Cada vez são mais concorridas as quintas-feiras no *Club dos Diarios*.

Ante-hontem honravam o salão dos *cavallinhos* muitas senhoras, o que tornou o amabilissimo presidente, barão de Ibirocahy, radiante de contentamento.

Havia, tambem, muitos cavalheiros, alguns dos quaes, é verdade, não se arriscavam a tomar parte no movimento, limitando a sua actividade a amabilidades e attenções para com as senhoras presentes.

A directoria pede, por nosso intermedio, aos que não se empenham na luta, a fineza de não occupar logares nas mesas, com prejuizo e incommodo dos que não vão lá para outro fim.

***

Desceu hontem o sr. Joaquim Murtinho, em carro especial, pelo trem das 7 1|2 horas da manhã. Acompanhou-o o sr. Nusba...

Na barca, ao passo que o sr. Eugenio de Almeida entretinha o ministro, o sr. dr. Joaquim Egas Moniz Barreto de Aragão fazia companhia ao sr. Nusbaum.

***

Na barca conferenciaram longamente os srs. Eugenio Gudin, Leopoldo Noronha e Luiz de Castro, naturalmente sobre assumptos musicaes.

***

Por diversas vezes temos publicado errado o nome do sr. ministro do Perú. O sympathico diplomata é Amador, e não Amadeu.

***

O sr. conde de Figueiredo explica o reapparecimento do entrudo em Petropolis pela crise financeira e vazio das bolsas. Não tendo dinheiro para bisnagas e para *confetti*, o povo que queria se divertir, teve que recorrer á agua por ser de graça, e não acarretar despezas, sobretudo em Petropolis, onde os rios correm á porta das casas.

***

Entre veranistas bem informados, se dizia hontem que, por insistir o sr. Murtinho na nomeação do sr. Casimiro *Machinha* para director do Banco da Republica, no que o sr. Campos Salles não quer por fórma alguma consentir, a crise se resolveria pela continuação do sr. Castro Maya, lhe sendo feitas todas as vontades.

***

Desceram tambem hontem os srs. Manoel Murtinho e Antonio Azeredo, aquelle á ré e este á prôa.

***

No domingo, na sua chacara de Quissamã, ás 11 horas da manhã almoçava o dr. Joaquim Murtinho com os seus intimos, quando fez-se annunciar um allemão, que pedia com insistencia uma conferencia a s. ex.

Recebeu o sr. Murtinho o estrangeiro, que trajava calça de casemira clara e fraque preto, segurando na mão o chapéo *bouie*, o que deixava a cabeça a descoberto, fazendo ver o cabello repartido da testa até á medula.

A *conferencia* foi longa, e retirando-se o allemão, o sr. Murtinho informou ao sr. Nusbaum e mais pessoas presentes que elle tinha ido pedir o logar de director do Banco da Republica, a cujo pedido, com pezar, não poude s. ex. attender, segundo declarou ao supplicante, por não estar resolvida a exoneração do sr. Castro Maya.

O sr. Murtinho, a quem contou o caso, não quiz dizer o nome do allemão. Esperamos que o sr. Nusbaum seja menos discreto, e nos habilite a completar brevemente esta noticia.

A LEI SARAIVA

Escreve-nos o illustre senador Barata Ribeiro:

«Sr. redactor.— Sob o titulo — *A lei Saraiva*, divulgou o sr. barão Homem de Mello, pelo vosso diario de segunda-feira, um artigo com referencia ao pleito eleitoral de 29 de dezembro proximo passado, do qual só hoje tive conhecimento.

Representante do districto não me é licito ficar indifferente a conceitos externados, por pessoa responsavel como é s. ex., a proposito de factos que interessam a organização deste municipio, para que se não diga que sobre suas ruinas politicas possa quem quer que seja, sem protesto, armar a celebridade, para a devida rememoração.

Não percebi bem a intenção do sr. barão; si a idéa de criticar a actualidade, si a de fazer a apologia do regulamento de 81, obra de multiplas cabeças (como agora se fica sabendo) todas elaboradas por estudos de questões eleitoraes, ou si além disso, e inclusive, o noticiario do almoço com o sempre lembrado Silva Jardim, e do tempo perdido por s. ex. em escrever notas que ignora si foram aproveitadas, o posso informar que não porque não ha lei da Republica na qual, nem de leve, se procurasse imitar o art. 231 do regulamento de agosto, e que muito menos copiasse.

Só me reportaria á referencia do sr. barão ao regulamento de 81 com applicação á actualidade politica deste municipio, e peza-me dizel-o: não me parece s. ex. o homem do seu tempo nem do seu paiz.

Quem o leu, acredita-o ainda naquella memoravel data a ver por um oculo a Republica, e vendo de tão pequeno alcance que a não percebia até nas convulsões politico-sociaes que agitavam a nação, das quaes a propria reforma eleitoral de janeiro era das mais notaveis.

Dir-se-á que ainda hoje impressionado o sr. barão pela perfeição da obra de 81, não conseguiu convencer-se que os tempos mudaram e com elles costumes e instituições.

Si ainda estivessemos na monarchia, ou tivessemos uma Republica monarchizada, com eleições de *successos* e outras de *insuccessos*, camaras municipaes com vereadores subordinados aos governos das provincias, (falo como si estivesse em Roma), sem provocar reparos nem espantos se poderia invocar o regulamento de 81, principalmente si para seus dispositivos appellassem leis posteriores.

Outra é, porém, a hypothese que parece ter escapado á perspicacia do sr barão Homem de Mello.

Desde 1889 o Brasil é Republica e constituiu-se em Republica Federativa, garantindo a Constituição a autonomia dos Estados e a dos municipios. E não reflectiu o sr. barão que o Districto Federal participa da indole politica de um e de outro, gosando, como municipio, da autonomia em tudo que disser respeito ao seu peculiar interesse, e intervindo, como Estado, para a soberania da nação, por sua representação ao Congresso Federal.

Demais não se deu s. ex. ao trabalho de verificar que pelas leis que nos regem não ha eleições que possam ter successo, e outras que não sejam bem succedidas é que em nenhuma hypothese ha poder constitucionalmente organizado para prover ás *questões pendentes* dellas, alem daquelle que ellas constituirem ou organizarem.

Nesse ponto de vista que é o da Constituição e das leis, parece-me que não se poderá dizer como aventurou o sr. barão que seja *resolução ponderada e de accordo com a indole das nossas instituições democraticas* a do sr. presidente da Republica evocando uma lei da monarchia, inapplicavel á situação, e isso sem autoridade para fazel-o, pois, a lei n. 85 de 92 para cuja *expressa remissão* appellou s. ex. não mandou vigorar a lei de 81, mas apenas as disposições dellas referentes á *eleição em geral e a parte penal* e isso só para a primeira eleição, isto é, a que se deveria effectuar immediatamente depois de 20 de setembro de 92.

Julguei-me obrigado a estes ligeiros reparos porque o sr. barão é historiador e sua palavra poderia, si ficasse sem protesto, influir sobre a opinião do vindouros.

Releia o sr. barão a Constituição de 24 de fevereiro e ha-de convencer-se que lhe será mais facil realizar o impossivel do proloquio popular—metter a Sé na Misericordia—do que pôr em accordo com a indole das instituições democraticas do Brasil a pagina exdruxula da nossa chronica indigena escripta pelo sr. presidente da Republica.

Que s. ex. felicite o governo é o seu direito; que o faça, porém, á custa dos creditos da instituição politica do Brasil, é que não me parece razoavel e até se me afigura monstruoso.—C. F., 13 de fevereiro de 1902.»

Sedas pretas — Completo sortimento, quer para vestido, como para forro, com 30 °|° de abatimento real, no grande estabelecimento de **Fazendas Pretas**, á rua URUGUAYANA n. 76.

Vinho Avenida, da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

PINGOS E RESPINGOS

O sr. Murtinho recebeu em Petropolis a seguinte carta que, por um esforço de reportagem, pudemos obter:

«Murtinho, amigo do peito,
Inegualavel Quinquim!
Meu grande braço direito,
Barbado tupiniquim!

Tu, que partiste do Morro
Mal eu para o Morro vim
(Dir-se que atraz de ti corro
E que tu foges de mim!)

Por que não compareceste
Dos meus annos ao festim?
Murtinho, tu me esqueceste?
Serás tão ingrato assim?!

Por que razão não vieste,
Meu primeiro mandarim,
Co' uma odalisca celeste
Que tocasse bandolim,

P'ra acompanhar o Vituca
Que esteve bem no festim?!
Tôca bem que até machuca
Esse garganta sem fim!...

O Lord Mortalha, o Ulysses,
Cyclopico malandrim,
Vein e disse mil tolices
Mas não se esqueceu de mim!

E tu...—nem mesmo um presente
Nem nada! Cara de chim,
De chim com barbas de gente!
Fiquei damnado, Quinquim!...

Sempre és um homœopatha
Que evitas da vida o fim
Com matte... E si isto não mata
[illegible]!

Tu disse que eu sou ferreta
Mas mesmo ferreta assim
[illegible]...
A «Fama»! que foi chinfrim!

A «Fama»! que mais querias?
Que mais querias, Quinquim?
Só te não dei o Tobias
Nem o Epitacio-allemim

Porque esses dois são ha [illegible]
Que os possa arrancar de mim?
São [illegible] o meu consolo
Nas horas de magua e spleen»!

E tu, no emtanto, me esqueces..
Tu, Murtinho, cousa ruim!
Tu que os meus gostos conheces
Todos tim-tim por tim-tim.

Tu, alma falsa entre as falsas!
Oh traição! tu, sim,
[illegible] par de calças
De [illegible]»

Está conforme.

Cyrano & C.

MARINHA

O sr. almirante chefe do estado-maior teve communicação telegraphica, da atalaya do morro do Castello, de terem passado á vista, hontem, á primeira hora *post-meridiem*, os cruzadores *Barroso* e *Tamoyo*, da 8ª divisão, com rumo S. S. W.

Esses navios deviam ter fundeado hontem mesmo, ao anoitecer, no ancoradouro da Ilha Grande onde os irá encontrar o cruzador *Republica*, que deixará hoje, ás 10 horas da manhã, o nosso porto.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o capitão-tenente Eduardo Ernesto Midosi, commandante do cruzador *Republica*, por ter de sahir hoje em commissão, indo incorporar-se á 8ª divisão, em substituição do cruzador-torpedeiro *Tymbira* e, assim, proseguirem regularmente os exercicios constantes das instrucções dadas ao commandante da 8ª divisão.

— Chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete nacional «Santos», os srs. capitão de fragata Francisco José Vieira, ex-commandante da flotilha de Matto-Grosso e capitão-tenente José Mariano de Azevedo, ex-commandante da canhoneira *Carioca*, da mesma flotilha.

Como dissemos, opportunamente, esses officiaes foram exonerados dos respectivos cargos, depois dos incidentes que se deram entre vasos de guerra brasileiros e os paraguayos, seguido um desses incidentes o aprisionamento de embarcações paraguayas em aguas do seu paiz.

Sabemos que os referidos officiaes vão ser submettidos a conselho de guerra e possuem documentos que os justificam dos actos que praticaram, por ordens superiores.

— Para fazerem parte da commissão julgadora dos candidatos inscriptos para o concurso ao provimento de 9 vagas de cirurgiões medicos, 2os tenentes da Armada, foram designados os cirurgiões, capitães-tenentes drs. João Alves Borges, Domingos Pedro dos Santos, e Flavio de Souza Mendes, e o 1º tenente dr. Augusto Pereira da Silva Lima.

As primeiras provas do concurso serão feitas no dia 17 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, em uma das dependencias do hospital de Marinha.

Os candidatos inscriptos são os srs: drs. Luiz Augusto Pinto, José da Gama Malchor Sarzedello, Arthur V. Lins, Ismael de Souza Ribeiro Nery, José Paulino de Oliveira, Arthur de Almeida Sebrão, Arthur Pires de Amorim, Carlos Lindgren, Paulo Fernandes dos Santos, Affonso Gomes Pereira de Moraes e Francisco Carneiro Lyra.

— E' possivel que seja mandado servir no cruzador *Tamandaré* o 1º tenente Ageser Monteiro de Souza, que se acha addido ao quartel-general.

— O engenheiro naval, 1º tenente Octavio Jardim, fiscal das construcções navaes, junto aos estaleiros da casa Lage Irmãos, na Ilha do Vianna, no exame a que procedeu na chapa do tecto da camara de combustão do cruzador *Republica*, avariada durante a ultima viagem deste navio ao porto de Santos, verificou, perfurando a chapa em 3 pontos, que a avaria teve como causa falta de alimentação das caldeiras, e não falhas na espessura da chapa.

A commissão de machinistas, nomeada para vistoriar as machinas do *Republica*, deverá apresentar o seu relatorio ao sr. almirante chefe do estado maior.

— Foi designado o commissario guarda-marinha Alfredo de Alvim para inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional a bordo do transporte *Carlos Gomes*.

— Permutaram os respectivos logares os machinistas, 2º tenente Bernardo Joaquim de Mattos e guarda-marinha Seraphim José Soares; o primeiro, do cruzador *Floriano*, e o segundo, do couraçado *Deodoro*.

Estão escalados para o serviço de registro, durante a 2ª quinzena de fevereiro corrente, os seguintes navios, pela ordem: *Floriano*, *Deodoro*, *Tymbira*, *1º de Março*, *Riachuelo* e *Aquidaban*; sendo que o couraçado *Floriano* não dobra na escala, por ter de sahir em commissão, provavelmente a 18 do corrente.

— O serviço de altas, durante a 2ª quinzena do mez corrente, será dado da seguinte forma:

Dia 1º, *Riachuelo* e *Deodoro*; dia 22, *Tymbira* e *Commandante Freitas*; dia 26, *Riachuelo* e *Deodoro*.

— Falleceram os operarios do Arsenal de Marinha: do 2ª classe, da officina de construcção naval, Arthur Francisco Augusto, de 1ª classe, da officina de limadores, José Joaquim do Carmo.

— Foi admittido, como aprendiz sem vencimentos, na officina de torneiros de machinas do Arsenal de Marinha, o menor Alcibiades Augusto de Mello.

— Esteve hontem a bordo do couraçado *Floriano*, providenciando sobre os preparativos para a proxima partida desse navio, o sr. contra-almirante João Justino de Proença, commandante da 1ª divisão naval, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça.

— O sr. contra-almirante João Justino de Proença, commandante da 1ª divisão naval, em ordem do dia de hontem, a bordo do capitanea *Riachuelo*, recommendou aos commandantes dos navios de sua divisão que determinem aos respectivos commissarios o uso indispensavel da calligraphia nos trabalhos de escripta a seu cargo, para melhor regularidade do serviço, e bem assim que os mesmos funccionarios assignem os documentos com os nomes por extenso, classe e postos, como é de lei.

Identica recommendação já tem sido feita, mais de uma vez, em ordem do dia do quartel general da armada.

— A banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes deu a retreta habitual hontem, no pateo do Arsenal de Marinha, com o seguinte repertorio, irreprehensivelmente executado:

«Marcha triumphal»; «Club da Tijuca» (valsa); «Freme-berg» (fantasia); «Les Patineurs» (valsa de Waldteufel); «As Brasileiras» (miscellanea); «Quo Vadis» (valsa), «Manola» (valsa) «Petit Pierrot» (dobrado).

Esse bom repertorio foi regido pelo maestro 1º tenente honorario João Pereira.

Distribuição de serviço hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente Fernandes Paneras; sub-ajudante 1º tenente Garcez Palha.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente [illegible]; 2º tenente Villa Forte; interior do dia, 1º sargento Anthero; exercicio da tabella, tiro ao alvo.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Castro e Alves.

Navio registro, couraçado *Aquidaban*. Uniforme, 7º.

Soberanos [illegible]

ASSALTO E ROUBO

[illegible]

AGRESSOR TERRIVEL

[illegible] ... Vertelino Marques de Carvalho, vulgo Carvoeiro, hontem, ás 9 horas da noite, no largo do Matadouro, simplesmente por ter Joaquim Menezes pedido um cigarro, aquelle, cahindo [illegible]

recido, avançou armado de um cacete e brutalmente o espancou, fazendo-lhe dois ferimentos, sendo um no braço esquerdo e outro na testa.

Aos gritos da victima acudiu a praça n. 188, da 4ª companhia, do 8º batalhão da brigada policial, que tambem foi recebida a cacete pelo terrivel aggressor, sendo, a muito custo, conduzido á séde da 9ª delegacia.

Alli chegado, Carvalho encrespou mais, tentando aggredir o inspector na occasião em que era interrogado.

Chocolate Bhering — Sete de Setembro 63.

A PESTE

Até á hora em que o nosso representante esteve em visita á repartição do Desinfectorio Central (9 horas da noite), nenhum caso novo de peste havia sido notificado.

— Está hoje de plantão, durante a noite, o dr. Julio Calvet.

EDMUNDO BITTENCOURT reabriu seu escriptorio de advocacia á rua da Alfandega n. 13.

Parte hoje, pelo primeiro trem, para Petropolis, o sr. dr. Xavier da Silveira, cujos padecimentos hontem se aggravaram.

E' provavel que o sr. prefeito regresse na proxima segunda-feira.

CAFE' GLOBO — R. Sete de Setembro n. 63.

GATUNO CAPTURADO

Na cidade de Petropolis residia o crioulo Luiz Ambrosio, que ali exercia a profissão de marceneiro.

Dias antes do carnaval Luiz furtou a quantia de 1:900$000 de um negociante daquella localidade e veiu, em seguida, para esta capital, afim de gosar durante os tres dias de folia.

No ultimo dia de festa, foi o larapio capturado e conduzido á Central de policia, onde deu entrada no xadrez.

Hontem appareceu o prejudicado que queixou-se ao chefe de policia.

Sendo novamente inquerido, pois já o havia sido, Luiz confessou o delicto.

Do dinheiro que foi ainda encontrado em poder do gatuno, 1:450$000, se vê embolsado o verdadeiro dono, que deve dar graças á Providencia Divina.

Aguas virtuosas — Hotel Bibiano, diaria 7$000.

A's administrações postaes foi hontem recommendado não façam nomeação alguma interina sem previa autorisação da Directoria Geral dos Correios.

PETROPOLIS
CASSINO DE PETROPOLIS
1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1
Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.
Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.
Restaurant de 1ª ordem.
Vinhos escolhidos de varias procedencias.
Serviço completo para banquetes.

O sr. commandante Eurico Peproso, do Lloyd Brasileiro, teve que ser operado, ante-hontem, de um phlegmão na região inter-rectal, proveniente de uma quéda, pelos srs. drs. Pinto Portella, Lima Castro e Crissiuma, correndo a operação com todo exito.

Apezar de dolorosa a operação, o paciente acha-se bem disposto.

Calçado Paulista — O proprietario da *Casa Mauritania*, tendo sciencia de que diversas casas de calçado procuram todos os meios desleaes para vender calçados de pessimas qualidades e fabricados na maior parte com *solas e palmilhas de papellão*, impingindo aos incautos por *Calçado Paulista*, por ser o mais procurado e o que mais vantagens offerece ao publico, devido á sua boa *fabricação, elegancia e duração*.

Em tempo declaro ao respeitavel publico que o unico deposito nesta capital do afamado e verdadeiro *Calçado Paulista* é a *Casa Mauritania*, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

N. B. — Todo o *Calçado Paulista* traz nas solas o distico seguinte: Industria paulista, marca *M. Mellilo*, marca registrada.

ACCIDENTES

Na porta da 4ª delegacia urbana, á rua do Lavradio, deu-se hontem, ás 11 horas da noite, um accidente.

O soldado Joaquim Antonio dos Santos, n. 391 do 1º esquadrão do regimento policial, de ronda naquella rua, ao montar no cavallo cahiu, destroncando o pé esquerdo.

Ao corpo da guarda, foi recolhido o offendido, que, em ambulancia, foi mais tarde enviado ao hospital da Brigada Policial.

— Menor de 12 annos, Joaquim Pinto, filho de Joaquim Francisco Pinto e residente á Avenida Saneamento, brincava hontem, ás 8 horas da noite, na rua dos Invalidos, com outros menores.

Ao atravessar a rua, Joaquim não viu um bond, linha Riachuelo, que se approximava, sendo pelo vehiculo apanhado.

Devido á pericia do cocheiro, não foi o menor pilhado pelas rodas, o que lhe evitou ser elle contundido.

Desmaiado, foi o offendido conduzido a uma pharmacia proxima, onde recebeu curativos.

PAPAINA DR. NICHEY Dyspepsias.

SUICIDIOS

No dia 7 de janeiro ultimo, João Felippe dava entrada no hospital da Misericordia, por haver tentado suicidar-se disparando um tiro de espingarda no peito.

Um mez e seis dias passou o infeliz em um leito da 12ª enfermaria, vindo a fallecer hontem, ás 11 horas da noite.

A causa do acto de desespero fôra, conforme noticiamos em tempo, não ser correspondido pela mulher que amava.

— Paulina Maria da Conceição, que ante-hontem tentou suicidar-se, incendiando as vestes em kerozene, falleceu, ás 11 horas da noite, na 21ª enfermaria da Misericordia, onde fôra recolhida.

E' admiravel — O preço por que esta vendendo moveis a casa Auler & C. Ouvidor 115.

UM DESALMADO

Em má hora lembrou-se a mucerina Rita Diamantina dos Anjos, residente á rua Tobias Barreto n. 23, de se amasiar com Sebastião Olyntho, um individuo perverso.

Após ligeiras luctas, das quaes resultava a pobre mulher ficar ferida, deu-se ha dias uma desavença entre ella e o amante, ferindo a este com uma facada na coxa.

Olyntho não foi preso quando commetteu este delicto.

Ao meio dia de hontem, voltou o malvado a aggredir a amante que foi barbaramente espancada, a pau.

A offendida queixou-se á autoridade do districto, que a enviou á Santa Casa de Misericordia, afim de receber curativos.

O delinquente, mais uma vez, logrou evadir-se da acção da policia.

Foi aberto inquerito.

LIVROS collegiaes — Grande sortimento. Livraria Alves, Ouvidor 134.

Foi recommendado pelo sr. ministro da fazenda á Alfandega desta capital [illegible] regularidade na observancia da tarifa em toda a Republica.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade — Manhã de Ouro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

RUSSIA

S. Petersburgo, 14

Corre como certo que o governo russo, como consequencia natural do tratado de alliança firmado entre a Inglaterra e o Japão, alliou-se á China, procurando um equilibrio para aquelle tratado.

S. Petersburgo 14

A imprensa russa hostiliza o tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Inglaterra e o Japão.

ALLEMANHA

Berlim, 14

As estatisticas publicas no ultimo boletim annunciam a existencia de 200.000 operarios desoccupados, na Prussia.

O governo preoccupa-se sériamente com esta questão e o imperador Guilherme tem tido a esse respeito repetidas conferencias com o conde von Bulow, chanceller do imperio.

Berlim, 14

A bancada dos socialistas no Reichstag, nesta capital, acha-se unida em séria opposição ao governo, atacando-o, a pretexto de tudo.

As medidas postas em pratica para annullar esta formidavel opposição têm sido completamente inefficazes, a ponto de crear dissidencias no seio do gabinete ministerial.

A commissão de tarifas aduaneiras, deante dos ataques dos socialistas, pediu dispensa do cargo, parecendo difficil harmonizar as coisas, de modo a evitar esta renuncia, que trará como consequencia a difficuldade de se formar outra commissão.

BELGICA

Bruxellas, 14

O representante boer Wolmarans affirmou hoje pela imprensa que as duas republicas africanas, assaltadas pela Inglaterra, ainda têm em armas 16,000 homens em defeza de sua liberdade.

INGLATERRA

Londres, 14.

Ignora-se completamente o paradeiro do general Dewet, que ha dias rompeu o cerco formado pelas tropas britanicas e cercas dos block-houses.

O War Office recebe noticias todos os dias affirmando que, por ordem do general Kitchener, varias columnas britannicas, na maior parte compostas de infanteria montada, seguiram em perseguição do fugitivo; mas suppõe-se que o exercito está desmontado e que Dewet tem por isso zombado de todos os esforços para encontral-o.

As versões sobre esse general boer são contradictorias.

Acreditam alguns generaes inglezes que elle se acha actualmente ao noroeste de Lindley; outros asseguram que as montanhas lhe deram abrigo seguro nas proximidades de Kroonstadt e, finalmente, na opinião de [illegible] o chefe das forças em [illegible], o seu esconderijo é o districto de Keitz, e, neste caso, cercado por tropas inglezas.

As informações dos correspondentes de jornaes, no entanto, dizem que Dewet contramarchou á noite e, illudindo as forças que o perseguiam, distanciou-se muito das columnas enviadas no seu encalço.

Londres, 14

O lord-maior entregou ao ministro das colonias, sr. Chamberlain, uma mensagem enaltecendo os serviços por este prestados ao imperio britannico.

Por occasião de entregar a mensagem, o lord-maior e sr. Chamberlain pronunciaram discursos apoiando o programma do governo de manter inabalavel a supremacia da Inglaterra na Africa do Sul.

Londres, 14.

Telegramma recebido pelo War Office do sul da Africa diz que os inglezes no combate de Wantondersbsk tiveram 5 mortos.

— O contra-almirante Clechester foi graduado em almirante.

— Marconi, o illustre inventor do telegrapho sem fio, seguiu a vida por 300 contos.

— Desmente-se a noticia da venda da companhia de navegação denominada «White Star». Esta e as empresas congeneres uniformizaram os preços dos transportes.

— O ministro japonez, interviewado sobre os boatos de um tratado anglo-japonez, disse ser exacto e que o seu fim é garantir a paz e manter o statu-quo na Mandchuria.

Londres, 14.

O ministro americano Wilson é aqui esperado no dia 23 do corrente.

N'um banquete que lhe offereceram hontem no Club Coehton, o general Buller insistiu na necessidade de continuar a campanha no sul da Africa pois ainda que com mais alguma perda de sangue é preciso que a Inglaterra triumphe por completo.

Londres, 14

O jornal «Manchester Guardian» commentando a [illegible] do general Kitchener, que affirma a existencia de 12.000 boers em armas, assegura que [illegible] a guerra do sul da Africa [illegible] interminavel.

Londres, 14

A imprensa de Berlim e de Paris traz artigos violentissimos contra lord Chamberlain, ministro das colonias, apontando-o como causador da guerra contra os boers, classificando-a de série de assassinatos, e apontando o ministro inglez como agitador da profunda antipathia que todas as nações experimentam pela Inglaterra.

Alguns jornaes daquellas capitaes protestam em nome das viuvas e orphãos contra os assassinatos, roubos, depredações e violencias, que a Inglaterra tem commettido no Transvaal e no Orange.

Londres, 14

O ministro argentino nesta capital procura, junto ao governo, obter a abertura dos portos inglezes aos gados exportados pelo Rio da Prata.

Londres, 14

O vice-rei da Irlanda informou secretamente ao governo da metropole que são positivos os symptomas de uma proxima revolução no territorio de sua jurisdicção, tendo sido sorprehendidos varios conciliabulos e grande copia de documentos e proclamações.

Londres, 14

Telegrapharam de Paris para esta capital dizendo que a Russia firmara um tratado de alliança com o Celeste Imperio, com o intuito de annullar a alliança da Inglaterra com o Japão.

Esta noticia foi immediatamente desmentida por declarações officiaes e pelas asseverações do governo na camara dos communs.

Londres, 14

Continuou hoje a audiencia do juiz encarregado do processo instaurado contra o emprezario Bright, das linhas de carris electricos em Buenos Aires.

Depuzeram varias testemunhas que foram contraditas pelo advogado do accusado.

O processo continuará na audiencia marcada para o dia 18 do corrente.

Londres, 14

A réplica dos chilenos á imprensa argentina, na questão dos limites, diz que existe continuidade e facil communicação entre as zonas pretendidas e procura destruir o facil accesso pelos caminhos construidos.

FRANÇA

Paris, 14

O jornal parisiense «Le Temps», nos seus apreciadissimos artigos da primeira columna, occupa-se com o novo tratado da Inglaterra com o Japão, elevando o merecimento da diplomacia ingleza, habilissima desde que as questões apresentam uma face commercial ou industrial.

A opinião do abalisado escriptor e critico da politica internacional é que a Inglaterra conseguiu por fim a sua almejada alliança com um paiz forte como é o Japão, dispondo de numeroso exercito que facilmente se mobilisará, mas pouco pratico, talvez, nesses jogos de interesses, sendo natural que as suas vantagens não correspondam aos sacrificios que porventura seja obrigado a fazer em tempo não mui remoto.

O resto da imprensa é pouco mais ou menos da mesma opinião, affirmando que a Inglaterra, na fórma do costume, fez o seu negocio e delle tirará todo o proveito sob o pretexto de garantir a paz no Oriente.

Paris, 14

Vae ser construido um hospital americano nesta cidade.

Mr. Deloffre, consul francez no Panamá, foi agraciado com a Legião de Honra.

Paris, 14

Os telegrammas de S. Petersburgo, publicados hoje, affirmam que o governo russo contratou alliança defensiva e offensiva com o governo do Celeste Imperio, mas com relação sómente em pontos do imperio em que a Russia tenha interesses, e dando, em compensação, garantias á integridade da China nesses mesmos pontos.

O jornal «L'Eclair» diz que é possivel que a Inglaterra ceda os direitos adquiridos em Wei-Hai-Wei, na China, ao governo allemão.

Paris, 14

O conde Leon Tolstoi apresentou, de hontem para hoje, ligeiras melhoras, continuando, no entanto, a ser muito grave o seu estado, com hepatização completa do pulmão direito e parte do esquerdo.

Paris, 14

Communicam de Lorient, porto militar da França, no Atlantico, ter-se manifestado grande incendio na cidade, pondo em risco os estabelecimentos de ensino de hydrographia e engenharia naval.

As perdas são consideraveis e muita gente recebeu ferimentos.

Dez casas foram destruidas e, ao que se diz, muitos valores que não puderam ser removidos a tempo.

SUISSA

Berna, 14.

O conselho federal informou que as alfandegas da Allemanha e da Inglaterra permittiram a remessa, livre de direitos, de roupas e viveres para os boers reconcentrados.

ITALIA

Roma, 14

Sua Santidade recebeu hontem em audiencia particular a princeza Mathilde da Baviera.

— Foi approvado o tratado de extradicção entre a Italia e a Republica Argentina.

— Victor Emmanuel III mandou entregar ás diversas sociedades beneficentes as quantias destinadas ás festas do carnaval que este anno não se realizarão no Quirinal.

— Albertario, redactor do «Osservatore Catolico» acha-se enfermo e em estado desesperador.

— O deputado socialista Barbato casou-se com uma senhorita de opulenta familia de Palermo.

Roma, 14

Está terminada a gréve dos operarios dos estaleiros da casa Orlando, em Livorno, Toscana, tendo havido de parte a parte concessões que se compensaram de algum modo.

Roma, 14

Nas desordens que se desenrolaram na Catania, ficaram feridas, mais ou menos gravemente 94, pessoas.

A guarnição da cidade foi reforçada e dadas as mais severas ordens para a repressão de qualquer tentativa de ataque ás autoridades.

Roma, 14

Continuam as tempestades de neve em varios pontos da Italia, principalmente em Milão, Turim e Bergamo.

Roma, 14

O papa Leão XIII recebeu hoje a peregrinação da nobreza da França, e na sua allocução disse ser necessario conservar, em todas as circumstancias, fidelidade ao Pontifice, que é a representação viva do catholicismo.

Roma, 14

O ministro da guerra pediu o credito de dois milhões de viveres para a fortificação dos Alpes e, especialmente, para a defeza do tunnel de Simplon.

Catania, 14

Pelos pormenores que dá a imprensa sobre as desordens na praça Garibaldi, houve diversas mortes.

A policia provocou o conflicto, travando tiroteio com um grupo de mascarados e ferindo uma senhorita. Isto irritou os animos, sendo levantadas barricadas nas ruas Etna e Lincoln.

A força publica foi apedrejada e para desalojar os populares teve de dar successivas cargas de bayoneta. Foram feridas 34 pessoas do povo e 13 policiaes.

HESPANHA

Madrid, 14

O duello entre os deputados Blasco Ibanez e Silvela, que parecia terminado com a solução dada pela assembléa das testemunhas, lavrando-se uma acta em que se declara não haver motivos para um encontro no campo de honra, tomou outra vez o seu aspecto grave.

O deputado Blasco Ibanez, não se conformando com a decisão dos padrinhos e repudiando a acta referida, enviou novas testemunhas ao deputado Silvela que, julgando terminado o incidente não recebeu os cavalheiros que o foram procurar.

Madrid, 14

A opinião do «Heraldo» sobre os duellos provocados por incidentes parlamentares teve echo na propria Camara dos Deputados, onde a esse respeito houve renhido debate.

A minoria, prevendo o perigo que corre a liberdade da tribuna parlamentar, annullando as immunidades dos representantes do povo, propoz que todas as questões pessoaes agitadas em sessões fossem resolvidas pelo presidente da mesa, a exemplo do que se deu neste anno em França.

Madrid, 14

O deputado Blasco Ibanez declarou hoje que renovará, na tribuna da camara, os ataques contra o seu collega Silvela, até que este se decida a bater-se em duello.

O sr. Sagasta, presidente do conselho, continúa a trabalhar no sentido de conjurar as crises que se manifestam a miudo.

Os liberaes estão decididos a cumprir o programma das questões sociaes e financeiras, da reorganização das forças de terra e mar e as que se referem á consolidação do prestigio dos poderes publicos.

PORTUGAL

Lisboa, 14.

Communicam de Lourenço Marques que nas proximidades daquella cidade têm se dado casos de peste bubonica.

O terrivel morbus já victimou 18 indigenas.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 14

Espalhou-se a noticia de se achar o general Porfirio Dias, atacado de neurasthenia, pretendendo por isso abandonar a presidencia do Mexico.

As noticias recebidas hoje desmentem este boato.

Nova York, 14.

O filho do presidente Roosevelt experimentou sensiveis melhoras. Seus medicos julgam-no livre de perigo.

VENEZUELA

Caracas, 14

[illegible]ou-se hoje desta capital o [illegible]istro plenipotenciario allemão.

A esquadra de cruzadores allemães consta ter chegado a um porto hollandez, devendo caminhar em seguida para o porto La Guahyra, nesta Republica.

CHILE

Valparaiso, 14

O dr. Eleodoro Yañez, ministro das relações exteriores, desmentiu a noticia relativa a venda do cruzador «Pinto» a Columbia, por isso que o governo chileno não tem para isso, a necessaria autorisação do Congresso Nacional.

Santiago, 14

O couraçado «Cochrane» parte para fazer estação em Arica, levando os alumnos da escola de artilheria e torpedos.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires, 14

O dr. Noberto Quirno Costa, vice-presidente da republica, em exercicio, em companhia do commodoro Onofre Betbeder, ministro da marinha, passou revista á divisão de torpedeiras que no programma das grandes manobras projectadas, se acha encarregada da defeza do Mar del Plata.

As duas autoridades da republica elogiaram o commando da divisão e o ministro mandou que em ordem do dia do quartel general da armada fosse esse elogio extensivo á toda a guarnição que tanto se salientou não só na revista, como nos exercicios que se realizaram logo após.

Buenos Aires, 14

Cambio do ouro 239.10.

Buenos Aires, 14

O jornal «El Tiempo», desta capital, assegura, em sua edição de hoje, ter fracassado completamente em Londres o emprestimo que o governo argentino tentou levantar naquella praça, com garantias valiosas.

Nas rodas politicas, esse retrahimento das praças européas, aliás já manifestado para com a republica do Chile, é explicado como o meio de que lançam mão os directores dos capitaes disponiveis para impedir a paz armada, que tanto assusta os capitaes estrangeiros empregados nas duas republicas.

Buenos Aires, 14.

A fragata escola «Sarmiento» chegou hoje trazendo a seu bordo cerca de 600 tonelladas de munições de guerra para a esquadra.

Este navio será incorporado á esquadra que se acha na Bahia Blanca, para onde segue amanhã.

A officialidade está satisfeita com a recepção que teve em varios portos e relata com enthusiasmo as festas com que foram honrados em Spezzia, na Italia.

Buenos Aires, 14.

O dr. J. Serú, ministro da instrucção publica, vae iniciar uma serie de conferencias pedagogicas em uma das salas da Bibliotheca Nacional.

Buenos, Aires

A estatua de Eduardo Costa inaugura-se no dia 23 do corrente.

Buenos Aires, 14.

Foi preso um individuo de nome Jorge de Aguiar que desenterrava cadaveres no cemiterio de Rivera, para tirar-lhes as roupas, excepto calças e sapatos.

Este individuo quando hontem sacrilegamente profanava as sepulturas, e na occasião em que ia despir o cadaver de Luiza da Silva, como este estivesse muito inchado e embaraçasse assim a operação, decapitou-o e cortou-lhe os braços.

Foi então que os coveiros e guardas encontraram o ladrão e o prenderam.

URUGUAY

Montevidéo, 14

Na eleição para os cargos da mesa do Senado realizada hoje, foram eleitos: presidente, o sr. Juan Carlos Blanco, e vice-presidentes os srs. Ramon Mendoza e Vasquez Acevedo.

Montevidéo, 14

A colonia brasileira recebeu aqui festivamente o dr. Francisco Cunha, ministro plenipotenciario brasileiro junto ao governo da Republica do Uruguay.

PARAGUAY

Assumpção, 14

Foi fixado para o dia 2 de março proximo a eleição de deputados á Camara legislativa da Republica do Paraguay.

Assumpção, 14

Vicente Pampanha foi nomeado consul em Porto Murtinho.

— Installou-se a Sociedade Edificadora.

AFOGADO

O commandante do vapor inglez *Oliv*, Henry Store, communicou hontem á delegacia da 1ª urbana que o marinheiro Manoel Saraiva, estando a pintar no costado do navio, cahiu ao mar.

Não obstante os esforços empregados, não foi possivel salval-o. O seu cadaver não foi encontrado.

Foi eleito secretario do Moinho Fluminense o sr. dr. Francisco de Sá, deputado federal.

Dos srs. Vieira Machado & C., estabelecidos á rua dos Ourives 51, recebemos as seguintes composições musicaes: *Adacissa*, valsa, de M. Campos e *Coro*, valsa, de Carlos T. de Carvalho. Agradecidos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Approximadamente ha um mez chegou a esta capital, vindo da Europa, o sr. João Zagal de Oliveira, afim de procurar collocação.

Hospedando-se no hotel d. Pedro, á travessa do Paço n. 1, e não tendo dinheiro para pagar o aluguel do quarto, nem meios de obtel-o, tentou pôr termo á existencia, dando um golpe no pescoço.

A arma usada pelo suicida foi uma navalha pernambucana.

Communicado o facto á 1ª delegacia urbana, foi o ferido enviado á Santa Casa, onde deu entrada em estado pouco satisfactorio.

A' 6ª delegacia urbana queixou-se hontem o dr. Ismael Torres de Albuquerque, residente á rua da Real Grandeza n. 98, de haverem os gatunos, pela madrugada, penetrado em sua casa e furtado do quintal 20 metros de chumbo do encanamento d'agua.

A autoridade abriu inquerito.

DENTES [illegible]

BUSCA E APPREHENSÃO

Por mandado expedido pelo digno juiz dr. Celso Guimarães, do Tribunal Civil e Criminal, foi dada busca nas fabricas de calçado á rua da Alfandega n. 2[illegible] e á rua Senhor dos Passos n. 12[illegible], por infracção flagrante da patente de invenção n. 3.[illegible]

Nessas buscas foram apprehendidas grande quantidade de calçado, moldes, ferramentas, etc., que foram removidos para o deposito, estando a queixa-crime correndo os seus termos contra os dous contrafactores.

A companhia de seguros de vida *Sul America* faz hoje, ás 2 horas da tarde, o 72 sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações [illegible]

Para o acto recebemos amavel convite.

ASSASSINATO PREMEDITADO

Em um predio de tres pavimentos, de construcção antiga, á rua da America n. 18, residia ha 14 annos José Vicente Pasino.

Vindo da Italia ainda criança, adoptara mais tarde a nacionalidade brasileira, empregando-se na Estrada de Ferro Central, onde se conservou bastante tempo.

Com a edade de 19 annos, contrahiu matrimonio com d. Anna da Conceição Pasino.

Desse matrimonio nasceram quatro filhos: Eulalia, cuja edade orça pelos 16 annos; Rachel 12, José 9, e Antenor 7.

Homem morigerado e trabalhador, era bemquisto por todos que o conheciam.

A familia de Pasino vivia juntamente com a de João Fagundes Gonçalves, casado com uma irmã daquelle.

No segundo andar do predio vieram residir ha tempos Manoel Martins Cambulino, casado com Ermelinda Rosa, e uma irmã desta, de edade de 18 annos, Augusta Rosa Viterbo.

Não tardou estreitarem-se as relações de Cambulino e sua familia com as duas familias que residiam no pavimento terreo.

Com o nascimento do primeiro filho, Cambulino convidou Pasino para seu compadre.

A existencia no velho predio corria tranquilla para as pessoas que nella residiam, até que um incidente veiu perturbar aquella harmonia.

Ha mezes passados, Augusta Rosa appareceu com symptomas de gravidez.

Interrogada por Cambulino, negou a principio quem fôra o autor de sua deshonra.

O desfecho da falta commettida por Augusta teve o seu fim, com o nascimento de uma criança.

Só ha um mez declarou ella ao seu cunhado, que quem a havia deshonrado fôra Pasino.

Este negou terminantemente, e desde esse tempo as relações entre as duas familias ficaram abaladas.

Genio rixoso, passando a maioria do tempo desempregado, Cambulino dissera em varias rodas que havia de se vingar.

Quarta-feira ultima constara á esposa do Pasino que se preparava uma surra para seu marido.

Apprehensiva, vendo um grupo na esquina da rua de Santo Christo, hontem, ás 9 horas da noite, occasião em que devia seu marido recolher-se do seu serviço, resolveu ir esperal-o.

Effectivamente, meia hora depois chegava Pasino.

Quando se dirigia para sua residencia, foi abordado por Cambulino, que lhe pediu uma palavra.

D. Anna Pasino afastou-se, emquanto os dois conversavam calmamente.

Despediram-se, e Pasino dirigia-se para sua residencia, quando foi novamente chamado por Cambulino.

Voltou-se, e, nesta occasião, a sangue frio, Cambulino desfechou dois tiros, que o foram attingir no peito.

Sem dizer palavra, Pasino cahiu sentado junto ao muro contiguo á casa n. 11.

Estava morto.

Sua mulher, que permanecia á porta de sua residencia, correu ao encontro do marido.

O assassino fugiu em direcção á ponte dos Amores, na rua da America, disparando na fuga um ultimo tiro, que quasi apanhou o copeiro de Pasino, o menor de nome Alfredo.

Em sua perseguição correu João Fagundes Gonçalves, que não o pôde alcançar.

O assassino trajava na occasião do crime calça e paletot de casemira escura, camisa de meia.

E' de estatura regular, cheio de corpo, pequeno buço e cabellos pretos.

A sua victima foi deitada de bruços, e em redor collocadas quatro velas.

Vestia camisa de chita encarnada e ramagens brancas, calça de brim pardo listado, estando de tamancos, — sem meias.

Contava 36 annos de edade.

Avisada a policia da 2ª urbana, compareceu ao local o 2º supplente, acompanhado de inspectores e praças, que tomaram as providencias de praxe, tendo sido ordenadas varias diligencias para captura do criminoso.

O cadaver de Pasino foi remettido para o necroterio, onde será hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

— Da mulher do morto ouvimos que não acreditava na accusação que pesava sobre o seu marido, pois em sua companhia teve muito tempo irmãs solteiras, que nunca foram desrespeitadas.

Disse-nos mais que Augusta Rosa sempre viveu na sua intimidade, nunca se tendo queixado de qualquer perseguição de Pasino.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto amanhã aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Fortificação e minas militares — 1ª turma — Antonio Martins Vianna Estigarribia, Egydio Moreira de Castro Silva e Antonio Gouvea da Silva Franco.

2ª turma — Felippe Moreira Lima, Fernando Jorge de Barros e Octaviano Augusto da Motta.

3ª turma — Antonio Pimenta da Cunha, Pedro Ribeiro Dantas e Pedro Lustosa de Araujo Costa.

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO ESPECIAL

Hydraulica, pontes e estradas — Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, Tito Regis de Alencastro, Perminio Carneiro Leão, Angelo de Souza Franco, Polycarpo Ferreira Leite, Horacio Felismino de Queiroz, Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Thomaz Epiphanio Guimarães e Wolmer Augusto da Silveira, plenamente.

Artilheria — João da Costa Mesquita, Trajano Viveiros Raposo, João Carlos Toledo Bordini, Hymen da Cunha Louzada, Severiano Carlos de Abreu e Victorino Luiz Fabiano, plenamente; Heraclio Helio Fernandes Lima, João Augusto Curado Fleury e Leopoldo Itacoatiara de Senna, simplesmente.

Resultado dos exames de mecanica effectuados no dia 8 do corrente: José Pedro Gomes, José Luzo Torres, Leonel Velasco e Alvaro de Carvalho, plenamente; Enock de Lima e Euclides Pereira de Souza, simplesmente; dois deram parte de doente.

— A commissão de alumnos encarregada de levar a effeito a construcção de um monumento no tumulo do inditoso Carlos Lisbôa de Souza, convida ao corpo docente da escola e a todos os collegas para assistirem á inauguração daquelle monumento, que terá logar no dia 16 do vigente, ás 8 horas da manhã.

— Os alumnos do 2º anno do curso especial deverão estar na terça-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux afim de, em companhia do respectivo instructor, irem á ilha do Vianna.

— Os mesmos alumnos, na quinta-feira, 20 do corrente, deverão achar-se na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de irem a S. Francisco Xavier em visita ás obras do hospital typo que alli está sendo construido.

— Os relatorios dos exercicios praticos do curso de engenharia, deverão ser entregues á secretaria da escola no dia 27 do presente mez.

— Os alumnos Miguel Pires Ferreira, Americo Dias Novaes, Nestor Sezefredo dos Passos e Rosalvo Mariano da Silva, deverão apresentar, á secretaria da escola, com a maxima urgencia, os relatorios dos exercicios praticos do primeiro anno do curso especial.

— São chamados a comparecer á casa da ordem os alumnos: Cyro da Silva Dabro, João Philadelpho da Rocha, José Roberto Marques da Silva, Jorgelino Benevenuto da Silva Prego, Manoel Januario Santiago, Pio Ayres da Silva, Valerio Barbosa Falcão, Praxedes [illegible] de Medeiros, Carlos Gomes Borralho e Pedro da Costa Azevedo.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Herculano Antonio da Cunha Junior, estado-maior; 2º tenente José Ribeiro Gomes; ajudante, alferes Miguel Pires Ferreira; medico de dia, dr. Mendonça Sodré; inferior do dia, o alumno Ladislau Lobo Rego.

Uniforme 7º.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS REGISTRADAS — Joaquim José Gomes da Silva.

CARTAS SIMPLES — Antonio de Carvalho Lima, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Affonso Pinho de Castilhos, Armando Protasio Vieira de Andrade, Antonio Praxedes de Campos Góes (2), Alberto de Mattos Duarte Silva, Hygino Pantaleão da Silva Junior, Eugenio José Barbosa, Frederico José dos Santos Malhado (2), José Roberto Marques da Silva, João José de Araujo, Francisco de Moraes Cavalcante, Virgilio Masones de Gusmão, Joaquim Nunes, José Maia, Sebastião Pinto da Silva, João Damasceno Peixoto Filho, José Serpa, Manoel Felix Menezes, dr. Carlos Arthur Passos Pimentel (3 e jornaes), Manoel Pereira Teixeira e Diogenes de Abreu Sodré.

CARTÕES E AVISOS — José Xavier de Oliveira, Euclides Moura e Galdino Esteves.

Reunem-se hoje, ao meio dia, em uma das salas da escola, os alumnos do 2º anno do curso especial.

Diversas noticias

Pelo sr. ministro da justiça foi indeferido o requerimento em que o estudante Honorio Portella Parentes e outros alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, pediam dispensa do exame de chimica organica e biologia e permissão para prestar conjunctamente os das 1ª e 2ª partes de anatomia.

— Foi indeferido pelo sr. ministro da justiça o requerimento em que o sr. Pyndaro Godoy Freire de Aguiar, pharmaceutico, pedia dispensa dos exames de historia universal e geographia geral para a matricula no curso medico.

— O sr. ministro da justiça resolveu indeferir o requerimento em que o bacharel Henrique de Almeida Costa pedia certificado, como final, do exame de francez prestado por seu filho José Alves Cardoso Costa, na 8ª serie do curso do Gymnasio da Bahia.

DENUNCIA FALSA

Noticiámos hontem, sob a epigraphe — *Assassinato* — o facto de ter sido apresentada á policia denuncia de um crime praticado ha tempos nas mattas da Tijuca.

Hontem mesmo verificou o dr. 2º delegado auxiliar, a quem foi confiado o inquerito sobre o facto, ser inveridica a denuncia, que havia sido formulada por Manoel Antonio da Serpa Pinto, praça n. 318, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial.

Foi accusado como autor do assassinato o dr. Antonio Augusto Serpa Pinto, que, chamado á policia, prestou declarações.

Disse aquelle que o soldado é filho de uma ex-escrava de seu pae e que, por occasião da morte deste, se dispoz a protegel-o.

Que tem sempre cuidado do soldado e da mãe deste, que vive em sua casa, em companhia de tres filhos.

Que Manoel varias vezes fazia-se de louco para obter quantias, sendo uma vez internado em uma casa de saúde pelo dr. Serpa Pinto Junior.

Ha cinco annos foi a chacara em que residia o dr. Pinto Junior, na rua da Gambôa, assaltada por praças do Exercito, sendo as mesmas postas em fuga pelo soldado Manoel, que, lutando com as mesmas, recebeu um ferimento no peito, feito por arma branca.

Por esta occasião o dr. Serpa Pinto internou o seu protegido em um quarto particular da Santa Casa, de onde elle sahiu, mais tarde, curado.

Como gratificação recebeu o soldado Manoel dois contos de réis, um dado pelo dr. Pinto Junior e outro pelo pae deste.

Motivou a denuncia o facto de ter sido negada ao denunciante, pelo referido doutor, a quantia de 150$000.

O depoente nega ter sido o autor de morte alguma.

Prestou tambem declarações o soldado Manoel, que fez identico depoimento ao do doutor, accrescentando não ter, na denuncia feita, se referido a crime praticado na Tijuca e sim a uma morte de que era cumplice o citado doutor, e que fôra praticado em Pirassununga, por occasião das ultimas eleições.

Vê-se, pois, que não passou de uma denuncia falsa, dictada talvez por um cerebro doentio.

«O prazo começa a correr de 9 do corrente, data da ultima publicação do regulamento», foi esse o despacho que o sr. ministro da fazenda deu ao requerimento em que a commissão das companhias de Seguros Maritimos e Terrestres estrangeiras pediam para declarar officialmente qual a data em que expira o prazo de 60 dias, dentro do qual as referidas companhias têm de declarar se acceitam ou não as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901.

TERCEIRA SOLUÇÃO

Comer e não pagar, é um problema difficil não ha duvida; o meio, porém, que deve escolher o prejudicado para tirar uma vingança, é ainda mais complicado.

O primeiro resolveu-se facilmente: entra-se num hotel, pede-se o melhor prato, come-se á vontade e mostra-se como resultado final o bolso reduzido a zero.

Diversamente resolvido tem sido o segundo: a primeira victima, a quem de sorpreza foi apresentado o problema, encontrou o *x* pedindo ao espertalhão que no dia seguinte fizesse o mesmo ao visinho; a segunda satisfez-se distribuindo uns cascudos e bofetões.

A terceira solução foi dada hontem pelo proprietario do Hotel de Cascadura, que apresentou á patrulha o seu freguez Manoel Gonçalves Vianna, por lhe ter este, ás 4 1|2 horas da tarde, apresentado inesperadamente o problema.

A patrulha satisfez a vontade do proprietario do Hotel, recolhendo Vianna ao xadrez da 1ª delegacia suburbana.

HYGIENE NAS BARBEARIAS

Os srs. Alves & Moura, barbeiros e cabelleireiros estabelecidos á rua do Ouvidor n. 118, acabam de dotar a sua arte com mais um util e hygienico apparelho.

Trata-se de uma pequena estufa, invenção destes srs., collocada no salão, mesmo á vista dos freguezes e destinada á antisepticia das navalhas, tesouras, etc.

Estes objectos são collocados em prateleiras no interior do apparelho e recebem a acção de pastilhas de formol derretidas ao fogo de uma lampada.

Acreditamos que o invento dos srs. Alves & Moura vem preencher cabalmente uma urgente medida hygienica como é a da desinfecção de instrumentos de barbearias.

Correio dos Theatros

HOJE

Recreio — Uma peça popular é a que logo á noite teremos no Recreio. *Os filhos do capitão Grant* vão levar uma casa á cunha ao popular theatro da rua do Espirito Santo.

Lucinda — O hilariante *Quasi!...* deleitará a platéa do Lucinda.

E não lhes diremos mais nada, porque á peça de Berr e Gavault não ha hypocondriaco que resista.

Foro

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

Pelo sr. dr. Pernabert Calino [illegible] Camara Commercial, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Ayres Xavier do Amaral, a requerimento de Rodrigues Lopes & C. Foram nomeados syndicos [illegible]

Foi hontem posto em liberdade Giuseppe Filiano, que se achava preso por crime de tentativa de morte.

Seu advogado obteve a ordem de habeas-corpus [illegible] impetrou em favor de Giuseppe.

Funcciona hoje a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ás [illegible]

Audiencias: do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas; do dr. Celso Guimarães, ás 11 1|2 horas; do dr. Gama e Souza, ás 1 hora e 45 minutos.

AVISOS FUNEBRES

João Frederico Eyer

FRIBURGO

Freitas Dantas & C., mandam celebrar uma missa na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hoje, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, suffragando a alma do seu particular amigo sr. João Frederico Eyer, fallecido em Friburgo.

Para assistir convidam as pessoas de sua amisade e do finado e anticipam seus agradecimentos.

D. Maria Luiza da Conceição

O dr. João Pereira Lopes e sua mulher, d. Anna Rosa de Jesus Lopes, Leopoldo Pereira Lopes (ausente), Eugenio Pereira e sua mulher, José Xavier Pires, sua mulher e filhos, Candido Martins Garcia, sua mulher e filhos, Francilio Xavier Pires convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem os restos mortaes de sua prezada mãe, sogra, avó e amiga, d. Maria Luiza da Conceição, hoje, 15 do corrente, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 210, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, de carro.

Manoel Faria Rabello

Maria José de Lima Rabello e seus filhos pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de seu presado marido e pae, hoje, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua do Bispo n. 40 para o cemiterio de S. Francisco Xavier; e por este acto de caridade se confessam summamente gratos.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

[illegible]$810, a The Amazon Steam Navigation Company Limited, de subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de navegação de Manáos, Maués, Bayão, Iquitos, Madeira, Purús, Araguary e Negro, no mez de outubro do anno proximo passado; de [illegible], á Companhia Lloyd Brasileiro, das subvenções relativas ás 3ª e 4ª viagens, na linha do norte, pelos paquetes *Santos* e *Pernambuco*, no mez de novembro ultimo; de 18:700$, credito, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento ao pessoal da E. F. Sul de Pernambuco; de 18:024$120, a Luiz Macedo, de fornecimentos á directoria geral dos Correios, em dezembro ultimo; de 12:500$, á Empreza Viação do Brasil, de subvenção relativa ás viagens realizadas, no mez de dezembro ultimo; de 8:677$712, a diversos, de fornecimentos, de julho a novembro do anno passado, no hospital «Paula Candido», Instituto Serotherapico Federal e Directoria Geral de Saude Publica; de 8:100$, ao dr. Clovis Bevilacqua, de premio e indemnização de despezas de impressão da sua obra «Direito das Successões»; de 7:[illegible]$[illegible]5 a diversos, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, no mez de setembro ultimo; de 6:716$125 a Thomaz dos Santos Pereira, de fornecimentos á hospedaria da Ilha das Flores, durante os mezes de julho a novembro ultimos; de 5:515$806, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, em dezembro ultimo; de 5:[illegible]$, a diversos, de fornecimentos á repartição dos telegraphos, no mesmo mez; de 4:319$854, a diversos, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, nos mezes de outubro e novembro ultimos; de 2:250$, á Companhia Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á viagem na linha fluvial de Santa Catharina pelo vapor *Laguna*, em novembro ultimo.

COISAS DO PARANA'

Escrevem-nos:

«Desde algum tempo já murmurava-se em todo o Estado do Paraná que o sr. Vicente Machado tinha chegado a um indecoroso conluio com a Companhia Matte Laranjeira, da qual é proprietaria a poderosa familia Murtinho, para decretar medidas tendentes a matar inteiramente a exportação da herva matte beneficiada naquelle Estado.

Atemorizado deante da reacção que uma medida de tal ordem iria fatalmente produzir, o prepotente olygarcha deixou que passassem duas sessões consecutivas do congresso da quelle Estado, sem apresentar o escandaloso e impatriotico projecto para o qual dizia-se, tomara serios e inadiaveis compromissos.

Desta vez, porém, não era mais possivel protellar semelhante questão e, obedecendo a exigencias (sabe Deus de que ordem!), o sr. Vicente Machado não trepidou um só instante em submetter á deliberação dos congressistas o abominavel projecto que vae arruinar completamente as já [illegible] finanças do Estado e reduzir [illegible], á fome, talvez, um sem numero de operarios, cujos meios de subsistencia são exclusivamente assegurados pelo funccionamento dos engenhos de socca, onde a herva [illegible] manufacturada.

A herva-matte é o unico producto [illegible] de exportação no Paraná, [illegible] é seriamente lastimavel, [illegible] o territorio daquelle Estado [illegible] como é extraordinariamente [illegible] devia fornecer outros productos [illegible] pudessem concorrer na respecti-[illegible]

[illegible]

BRIGADA POLICIAL

[illegible]

officiaes do regimento, 1 dito do 8º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 ditos de cada corpo.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, capitão Choim; ao 2º batalhão tenente Silva Campos; ao 3º batalhão, tenente Fabio Barreto; ao regimento, capitão Pimentel; guarda do fiel, alferes Christino; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 2º batalhão; coadjuvante do official de estado-maior do regimento, alferes Carneiro.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, os extraordinarios; o 2º batalhão, a guarnição e piquete da Brigada; o 3º batalhão, a conducção de presos.

Uniforme, 8º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, alferes Dionysio; 1º promptidão, capitão Henrique e alferes Vieira; ronda aos theatros, alferes Bueno; medico de dia, dr. Bastos.

EXERCITO

A commissão de promoções reune-se na proxima semana, afim de preencher as vagas existentes no corpo do estado-maior e nas armas de artilheria e infanteria.

Na artilheria serão promovidos: a major, o capitão Antonio Gomes Soares; a capitão, o 1º tenente Samuel Augusto de Oliveira; a 1º tenente, o 2º João de Deus Oliveira.

Na infanteria: a capitão, o tenente Francisco Baptista Torres de Mello; a tenente, o alferes Francisco Nabuco.

Estas promoções serão feitas pela ordem de antiguidade.

— Será exonerado, a seu pedido, do serviço do Exercito, o medico adjunto dr. Bernardo Ribeiro Lopes.

—O alferes Manoel Syllus de Araujo Lopes pediu transferencia da arma de cavallaria para a de infanteria.

—Obteve noventa dias de licença, em prorogação, o coronel Victoriano Maciel.

—Começou hontem a mudança dos cabides de armas, que estavam no deposito do Arsenal de Guerra, para o novo edificio da Intendencia Geral da Guerra.

A primeira remessa enviada foi de 30 destes cabides, que podem conter 9,000 carabinas.

Estão em muito bom estado e pintados de novo. No Arsenal ainda ficaram cerca de 70 em reparos.

— Pediu a cidade de Maceió por menagem o alferes do 27º de infanteria Sebastião Cardoso, que se acha preso ali, respondendo a conselho.

— Os alferes Manoel da Silva Perdigão e José Carlos Vital Filho, este do 2º de infanteria e aquelle do 15º, pediram permuta de corpos entre si.

— Foram nomeados para servir em commissão no 2º districto militar: secretario do commando, o capitão Izidro de Souza Figueiredo; ajudante de ordens, o alferes Raphael Archanjo da Fonseca; escripturario da secção do pessoal, o alferes Luiz Salgado Accioly.

— Concederam-se seis mezes de licença ao tenente João de Albuquerque Cavalcanti.

— Permittiu-se ao alferes Pericles de Albuquerque gozar a licença que lhe foi concedida, no Estado de Pernambuco.

— Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o 2º sargento Antonio da Campos Ribeiro, e do qual é presidente o major Xavier de Figueiredo Brito.

—Sob a presidencia do capitão Paulino Caetano da Silva Santiago, reune-se hoje, no estado-maior do 1º batalhão de infanteria, um conselho de guerra.

— O capitão Antonio Ferreira de Azevedo foi nomeado presidente do conselho que tem de proceder á formação da culpa contra os soldados João Ignacio da Silva, José Luiz de Oliveira, Vicente José dos Santos e Pedro Godinho Freire, accusados de terem, em estado de embriaguez, promovido desordem na forte do Imbuy, na noite de 21 de janeiro ultimo, conforme fomos os unicos a noticiar.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luiz Cardoso; ao districto, o alferes Vianna de Carvalho; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dá a guarnição; o 10º os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria, os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 6º

E. F. Central do Brasil

Sobre o imposto mineiro escrevem-nos diversos empregados do interior; e, ao sr. director da estrada enderecamos a reclamação:

«Sendo pelo Estado de Minas Geraes creada uma gratificação de 20 %, sobre a cobrança do imposto mineiro, para os empregados que effectuarem as cobranças do mesmo, é a referida gratificação dividida pelos funccionarios da contabilidade sem lhes caber direito, pois que não são elles quem recebem as cotas do imposto.

Os empregados do trafego quando se enganam nos calculos, são immediatamente extrahidas reposições, e além disso, os da contabilidade nada mais fazem do que reverem o serviço daquelles, visto que já segue prompto em partes especiaes.

Quando era director da estrada o dr. Francisco P. Passos e tendo chegado ao seu conhecimento este facto, s. s. mandou que a gratificação fosse dividida pelo pessoal do trafego, tocando a uns cento e tantos mil réis e a outros mais.

Esperamos que agora o dr. Gustavo da Silveira tenha o mesmo procedimento.»

—Foi servir na estação do Mayer o telegraphista de 3ª classe Telles de Menezes, que estava em exercicio na estação da Mangueira.

— Foi attendido o pedido do conferente de 2ª classe Tito Alves de Moura.

— Foram concedidos os passes solicitados pelos srs. Arthur Aguiar das Chagas, Antonio da Silveira Machado, Agostinho Luiz Ribeiro, Ignacio von Doellinger, Joaquim Fernandes, José Pinheiro Figueira, Rodrigo Teixeira de Magalhães e Severino Martins Rodrigues.

— Foi deferido o requerimento de Domingos Pereira Gonçalves.

— A directoria concedeu as seguintes licenças:

De 20 dias, em prorogação, ao conferente de 3ª classe, Arthur de Aguiar [illegible]; [illegible] de 3ª classe Randolpho Pereira; [illegible] Luiz Carvalho de Oliveira; [illegible] de 3ª classe Manoel José [illegible].

[illegible]

— Ao conductor de trem João Pe[illegible] assignatura no livro [illegible].

— [illegible] licença, foi mandado inspeccionar de saude [illegible] José de Castro Caminha.

— Hontem o trem P 4 ao chegar no kilometro 221, estação de Resende, descarrilou o carro n. 75 Q, percorrendo assim um kilometro.

Este trem parou ás 7 e 45 minutos e foi chegar ás 8 e 15 minutos em virtude de ter sido preciso [illegible].

A via permanente não compareceu [illegible].

Ao chegar no kilometro 158, o mesmo carro tornou a descarrilar, percorrendo 150 metros.

[illegible]

Desta estação partiu o P 4 com [illegible]

ECHOS PORTUGUEZES

CARTAS DE LISBOA

O tempo — A doença do somno — Um banqueiro em holandas — Marinha de guerra — Desmoronamento — O vapor «Açor» — Um marinheiro allemão-portuguez — Demolições artisticas — O crime da mão d'agua — A gymnastica entre nós — Credores externos — A embaixada á china — Justiça em Portugal — Abalo de terra — O principe D. Augusto de Bragança — Rifas de caridade — Necrologia — Varias noticias — O parlamento — Pelos theatros.

Lisboa 27 de janeiro de 1902.

Chegaram as andorinhas. Ahi estão ellas, aos bandos, em encantadora chilreada, as gentis mensageiras da primavera. Vem talvez mais cêdo este anno, mas as bellas avesinhas são o melhor indicio de que o frio vae desapparecer. Que tempo delicioso tem feito em Lisboa! Que dias d'inverno, lindos, creadores!

Tambem, este clima, — diria ha dias um acerrimo partidario da opposição — é a unica coisa que o Hintze não póde reformar. — Chegou a Lisboa, pelo paquete nacional *Loanda* a missão scientifica que tinha ido ás provincias de Angola e S. Thomé estudar a doença do somno. Fizeram embarcar 27 naturaes de Loanda e 2 do Principe. Falleceram oito em caminho, chegando portanto 21. Foi necessario transportar alguns ao collo, do vapor para as carroças da companhia de saude que os conduziram ao Instituto. Foi immensa gente á chegada para ver os vindos a dormir. Mas não vinham.

Vinham todos bem acordados [illegible]

[illegible]

Será armada com 1 peça de 47 mm no tombadilho, 2 peças de 47 mm meia nau e 1 peça de 65 mm no castello.

— Em virtude do deslocamento de algumas pedras da muralha que confina com o mar, no porto de Lagos (Algarve) abateu uma porção de terreno junto da praça da Constituição, daquella cidade, produzindo uma abertura de [illegible] e 2 metros de fundo.

[illegible]

O vapor portuguez «Açor» da carreira das ilhas, decididamente tem macaca [illegible]

[illegible]

sas de caracter accentuadamente novo, em plena avenida da Liberdade, de que é um dos mais bellos ornamentos!

Burguezmente, commercialmente, vão transformal-o em casas de habitação e de *renda*, depois da imprensa toda ter protestado contra esse vandalismo pedindo aos governos que esbanjam o dinheiro do paiz que se adquirisse esse monumento cheio de bellesas extraordinarias, para museu de pintura e arte ornamental! Mas se o dinheiro desta terra não chega para os amigos politicos e para as embaixadas extraordinarias...

— Entrou em franca convalescença o sr. conselheiro Vargas, ministro das obras publicas. Por motivo da sua doença tem-se encarregado do serviço dessa pasta o presidente do conselho sr. Hintze Ribeiro, o que deu occasião a propalar-se o boato de uma recomposição ministerial, boato promptamente desvanecido pelas folhas affectas ao governo.

— Em presença da missão fiscalisadora das reparações a que vae proceder-se no couraçado «Vasco da Gama», realizaram-se em Spezzia as experiencias de estabilidade e marcha do modelo feito pela casa Orlando, para se assentar definitivamente na forma que deve ser dada ao casco do couraçado e calcular a rigor a velocidade maxima que o navio poderá attingir.

— Estão muito adeantados os trabalhos da linha de Silves á Portimão (Algarve), devendo ser brevemente aberto á exploração este novo caminho de ferro.

— Nas Caldas da Rainha, um rapaz de nome Francisco Paulo Rodrigues depois de uma alteração que teve com seu pae, por causa de um creado, assassinou-o barbaramente desfechando-lhe um tiro á queima-roupa, em pleno rosto. Arrependido, segundo parece de tão ignobil acção, liquidou as suas contas com a justiça dos homens suicidando-se na linha ferrea, quando passava um comboio.

— Vão ser feitos grandes reparos no antigo quartel de Braga, afim de poder alojar-se o esquadrão de cavallaria que, em virtude da ultima reforma militar, vae estacionar naquella cidade.

— Partiu hoje para Lourenço Marques onde vae occupar o logar de medico do caminho de ferro, daquella provincia ultramarina, o dr. Duarte Pinto Coelho, que o anno passado assassinou, em desaffronta da sua honra um rapaz da nossa primeira sociedade, Jorge O'Neill.

Pinto Coelho, que era medico militar e da real camara, cumpriu na torre de S. Julião da Barra a pena de 10 mezes de prisão, a que fora condemnado pelo tribunal competente. Devem estar lembrados ainda deste crime de *high-life*, crime de sensação conhecido pelo *crime das avenidas da mãe d'agua*, de que lhes damos agora o *epilogo*.

— Os deputados Abel d'Andrade e Costa Pinto, renovaram no parlamento a iniciativa do projecto de lei isentando o Real Gymnasio Club Portuguez do pagamento de todas as contribuições. Veremos como os governantes acceitam esta idéa sympathica e tendente a levantar as instituições deste genero, que até hoje, sósinhas e com parcos recursos lá vão fazendo o possivel para levantar tambem esta raça do abatimento physico e moral em que tem cahido.

— O sr. infante D. Affonso foi em automovel a Santarém, visitar a coudelaria nacional ali installada. Era acompanhado pelo seu official de ordens e pelo director da coudelaria, gastando no trajecto de ida e volta 5 horas e poucos minutos. Os viajantes iam munidos de mascaras apropriadas para poder supportar a velocidade adquirida pela machina, que é uma das melhores no genero.

— As «Novidades», que tem opinião auctorisada no assumpto, assim dizem sobre a questão dos credores externos:

«... A verdade é que, salvo incidentes que não ha razão para esperar, a enervante e prolongada negociação está effectivamente em via de se concluir, de maneira a collocar bem o governo e a desafogar a situação [illegible] do paiz [illegible] da fazenda publica».

[illegible]

— Chegou a Pekim a embaixada especial portugueza de que é chefe o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco [illegible]

[illegible]

— Alguns academicos de Coimbra tencionam abrir uma subscripção para se erigir ali um monumento a Anthero de Quental.

[illegible]

Jeronymo José Ferreira Braga antigos negociantes no Rio de Janeiro e irmã do sr. Miguel Maria Bravo, tambem bem conhecido agente de cambio nessa cidade.

Desoladora, na verdade, essa sentidissima morte que arrancou ao carinho dos seus, em plena florescencia da vida, uma senhora dotada dos mais altos dotes de espirito e de coração, a quem nada faltava para a mais completa felicidade de que compartilharam muitas familias pobres que ajudava sem ostentação, pelo prazer de praticar o bem.

Ao seu funeral, que foi concorridissimo compareceu tudo que Lisboa conta de mais grado no alto funccionalismo e na alta finança.

A' sua illustre familia ahi residente a quem nos ligam os laços da mais intima e cordeal amisade apresentamos a expressão da nossa grande magua.

—Foi vendido em Coimbra a um estudante da Universidade, o bilhete inteiro premiado com a sorte grande de 12 contos da ultima loteria de Lisboa. Calcule-se o estardalhaço que o caso produziu na Luza-Athenas!

—Realizou-se em Villa Franca um comicio republicano em que discursaram, tendo phrases quentes de enthusiasmo o sr. Alexandre Braga e João Chagas sendo applaudidissimos. Apesar de ter ido para lá policia e cavallaria municipal de Lisboa, reinou a melhor ordem. E' caso!

—Encontra-se em Lisboa o principe D. Francisco de Paula de Bourbon duque d'Anjou e general de divisão do exercito hespanhol. O principe que veio acompanhado de sua esposa, acha-se hospedado em casa do marquez de Guell seus parentes.

—Partiu para Paris, onde vae fazer uma operação, o sr. Carlos de Castro Faria, 2º secretario da legação portugueza n'essa cidade.

Foi restabelecida na cidade de Braga a illuminação a luz electrica, que ha cerca de dois annos não funccionava.

—São esperados na proxima primavera em Lisboa varios grupos de *touristes* inglezes, francezes e allemães, que vêm de visita á Portugal afim de admirar as nossas bellesas e apreciar este delicioso clima. A viagem é promovida por companhias de caminho de ferro francezes e inglezes.

—No Centro Commercial do Porto deve realizar-se no dia 1º de fevereiro uma conferencia acerca do «Problema economico e financeiro do paiz», o illustre causidico sr. conselheiro Dias Ferreira.

—Na mesma cidade, prepara-se tambem a colonia allemã, alli numerosa, para commemorar dignamente o anniversario natalicio de seu imperador, com uma récita, baile e ceia.

—Costa Motta, o nosso grande esculptor, conta acabar em abril o seu trabalho relativo a estatua do insigne homem de sciencia que se chamou Souza Martins. E' um trabalho de alto valor artistico e de uma semelhança extraordinaria, honra do seu auctor.

—Continuam acêdas as discussões nas camaras dos nossos maiores, com mais ou menos apartes, muito murro nas carteiras e até numa das ultimas sessões se ouviu o classico—*recebes tu!*—que deu logar a um chinfrim colossal. No mercado do peixe discute-se com mais calma!

—Foi insignificante de novidades o movimento theatral da semana findo.

Estão em scena as peças que já annunciamos e de novo para Lisboa tivemos sómente em «S. Carlos» a primeira audição da opera de Wagner —*Os mestres cantores de Nuremberg*. O nosso publico, que é um intelligente conhecedor de musica, recebeu devidamente o trabalho complexo e magistral do grande maestro, que teve uma interpretação condigna do seu nome já immortalisado.

La maison, peça que já lhes dissemos ter sido adquirida pelo sr. visconde de S. Luiz de Braga, terá como traductor o distinctissimo homem de letras sr. Lino d'Assumpção, um nome ahi bem conhecido e devidamente apreciado.

A actriz Angela Pinto, esse endiabrado feixe de nervos que brevemente ahi terão occasião de applaudir e com quem os emprezarios se vêm ás aranhas, no dizer de Souza Bastos, revolucionou ha dias a platéa do «D. Amelia» a tal ponto, que se chegou a ouvir vozes de fogo! fogo! na occasião em que ella, espavorida, os cabellos em desalinho, corria pelos corredores do theatro, vindo cahir com um *chilique authentico* sobre um banco do botequim! A causa averiguada foi uma altercação no palco, com alguem que no mais acceso da discussão puchou por uma chave, que a gentil actriz tomou por um revólver! neste caso, *cherchez l'homme*.

Souza Bastos, com aquelle *savoir faire* de emprezario intelligente, que todos lhe reconhecem, teve a brilhante idéa de offerecer uma récita no theatro «Avenida», com a peça *Tição Negro*, de que tambem já fallamos, a todos os jornalistas e homens de letras residentes em Lisboa.

Foi um *rendez-vous* geral de tudo quanto nesta terra escreve, estuda, critica e frequenta camarins, applaudindo sem reservas o bello trabalho de Lopes de Mendonça e Augusto Machado.

Francisco Bandeira

E' do teor seguinte o accórdão que absolveu o dr. Rodolpho Henrique Baptista, ex-presidente da Companhia de S. Christovão:

«Tribunal Civil e Criminal — Camara Criminal.—Accordão proferido no processo contra o dr. Rodolpho Henrique Baptista, absolvendo-o e mandando-se-lhe dar baixa na culpa—Accordão, etc. —Considerando que do summario prova alguma se colhe de ter o réo agido com dólo, e antes, os depoimentos das testemunhas mostram ter elle sido levado a consentir em certas irregularidades do proceder dos subalternos, pela confiança de que os mesmos gosavam;

Considerando que as testemunhas fornecem a prova de que o réo admoestára o co-réo encarregado da escripta do almoxarifado, pelo atrazo da mesma escripta, o'este facto exclue a existencia de connivencia;

Considerando que, ainda da prova testemunhal, e dos documentos juntos aos autos, se chega ao conhecimento de que o réo, durante o tempo em que os desvios iam sendo praticados, estava occupado fóra da séde da companhia, em tratar perante o conselho municipal do additivo ao contrato existente entre a mesma companhia e a Municipalidade; constando mais do summario, ter o réo, logo que foi sabedor do desvio, communicado o facto aos seus collegas de directoria;

Considerando que o facto de havendo o réo notado o luxo que ostentava o co-réo almoxarife, se ter tranquillizado com a explicação consistente no recebimento de uma herança, que o mesmo lhe deu, póde revelar credulidade por parte do réo, mas não é bastante para que se conclua ter elle scientemente prestado auxilio á execução do crime;

Considerando que em face dos elementos dos autos, o procedimento do réo, quer antes, quer depois de conhecido o desvio, não dá logar a que se lhe attribua responsabilidade alguma:

Accordam em Camara Criminal julgar improcedente a accusação intentada contra o réo dr. Rodolpho Henrique Baptista e o absolvem, mandando-se-lhe dar baixa na culpa.—Rio, 8 de julho de 1901. (Assignados) *Muniz Barreto*, presidente; *Celso Guimarães*, *Z. Monteiro*, *Montenegro*: julgada improcedente a accusação formulada contra os réos etc.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 1 do XVI anno.

—*Codigo Penal da Republica*, commentado e annotado segundo a legislação vigente até 1901 pelo advogado dr. Oscar de Macedo Soares.

—Estatutos da Caixa Beneficente do Club Naval, apresentado em assembléa geral de 13 de dezembro de 1900.

—*Casa com duas portas e má de guardar*, comedia em verso, em quatro actos, de Calderon de la Barca, accomodada á scena portugueza e vertida por Francisco Sena, 2ª edição, acompanhada da peça *A mocidade de Nun'Alvares*, por Francisco Sena.

—*A hemorrhagia sob o ponto de vista clinico e anatomo-pathologico*, these apresentada á Faculdade de Medicina e Pharmacia pelo dr. Antonino Augusto Ferrari.

—*A Madrugada*, n. 2, periodico litterario e recreativo dedicado ao Euterpe-Club, publicação mensal, de que são redactores os srs. Gaudencio Cardoso, Manoel Ferraz, A. Nepomuceno de Araujo e Annibal Ferreira.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Gremio Paraense — Conforme foi noticiada, realizou-se ante-hontem a sessão de assembléa geral do Gremio Paraense, convocada especialmente para eleição de mais um vice-presidente, um orador e um bibliothecario, cargos ultimamente creados pela recente reforma dos estatutos dessa associação.

O voto d'aquella assembléa recahiu sobre os nomes dos associados: dr. Armenio de Figueiredo, para vice-presidente; dr. José Agostinho dos Reis, para orador e Aldobrando Floresta de Miranda, para bibliothecario.

D'este modo ficou constituida a directoria do Gremio Paraense dos seguintes srs. dr. Lauro Sodré, presidente; drs. Armenio de Figueiredo e Carlos Seidl, vice-presidentes; Luiz Barreiros e Antero do Amaral, secretarios; dr. José Agostinho dos Reis, orador; capitão Antonio Pinto de Almeida, thesoureiro; Aldobrando Floresta de Miranda, bibliothecario.

Foram propostos, e, unanimemente acceitos para socios: correspondente, o illustre jornalista maranhense sr. Parsondas de Carvalho que fez, ultimamente, n'aquelle gremio, interessantes conferencias sobre assumptos amazonicos a proposito da recente viagem que effectuou por terra, do Pará a esta capital; e effectivo, o joven pintor paraense Augusto Escobar de Almeida, cujos quadros se acham, actualmente, em exposição no salon do Gremio Paraense.

Por proposta do 1º secretario, unanimemente acceita pela assembléa, ficou deliberado que, em dia da proxima semana, opportunamente designado pelo presidente, será convocada uma sessão especial para a posse do novo vice-presidente e recepção solemne d'aquelles dois distinctos associados, sessão na qual estreará, como orador official do gremio, o applaudido tribuno, dr. José Agostinho dos Reis.

O orador e o bibliothecario, que se achavam presentes, foram empossados nos seus respectivos cargos, na sessão de ante-hontem.

Pela secretaria foi immediatamente expedido ao sr. dr. Armenio de Figueiredo, o officio de communicação de sua eleição ao cargo de vice-presidente.

— Inaugura-se hoje, ás 7 horas da noite, o salão da Congregação Evangelica, á rua S. Luiz Gonzaga n. 30. Occupará a tribuna o rev. Alvaro Reis.

A entrada é franca ao publico.

MIMETISMO CATHOLICO

TRÉPLICA

I

Deixando sobre o tapete todas as referencias menos cavalheirescas do sr. dr. Carlos de Laet, na refutação (sic) que pelo *Jornal do Brasil*, edição da tarde, oppoz aos meus artigos, durante dezoito dias, venho novamente demonstrar o seu erro crasso de historia e de doutrina, quando, traduzindo a Bergier, insiste em sustentar que «o culto dos santos e sua intercessão já está no Velho Testamento, e existiu entre os judeus, quando o polytheismo greco-romano nenhuma influencia exercia sobre o oriente.»

Causa pena ver-se um homem de tão invejavel talento e illustração, teimosa e pyrrhonicamente persistir no erro.

De facto, quem haverá que ignore que no Judaismo o culto se concentrava exclusivamente só na pessoa de JEHOVAH?

Esta verdade se impõe tanto, que alguns escriptores têm chamado de JEHOVISMO a religião dos hebreus.

Não ha estudante de historia que não confirme estas palavras de James F. Clark:—«Moysés ensinou que o SER SUPREMO, Creador dos céus e da terra, o DEUS ALTISSIMO era o unico objecto de culto.» *Ten Great Religions*, pag 414.

Este illustre historiador, no final do capitulo em que estuda o judaismo, assevera que o mesmo culto patriarchal desenvolvido por Moysés, tornou-se o culto nacional, nos dias de reis sabios e justos, como David.

Smith, em sua obra classica, *Dictionairy of the Bible*, referindo-se desenvolvidamente sobre a lei de Moysés, considera como basico o seu caracter theocratico e a referencia de todos os pensamentos e acções dos homens á directa e immediata vontade de Deus. A obediencia á vontade de Deus é a base de todos os deveres. Vol. II, pag. 1.607.

Rénan asseverou que o judaismo era o culto particular de Jehovah. E a centralização do culto na pessoa de Jehovah, elle procurou explicar pelo *instincto monitheista*, que julgou os israelitas possuirem. Esta explicação foi completamente destruida por Max Muller, que francamente reconhece o monotheismo judaico procedente de origem divina. *Chips from a German Workshop*. Vol. I, pag. 386.

F. Vigouroux, illustrado sacerdote romano e grande assyriologo, autor da importante obra—*La Bible et les découvertes modernes*—pela qual evidencia a authenticidade da Biblia, á luz da archeologia moderna, jámais affirmou que entre os israelitas se realizassem o culto e a intercessão dos santos; mas, assevera:—«O tabernaculo era o logar da oração e do sacrificio; a arca, collocada no tabernaculo, era a morada de Deus, o throno da sua magestade.»

Este eminente escriptor affirma que a lei prohibia fazerem-se offerendas e sacrificios em honra dos mortos; diz mais, que as circumstancias da morte de Arão e Moysés foram providenciaes, e que Deus, por esse modo, combatia as superstições egypcias concernentes ao culto dos mortos. Vol. II, pags. 518 a 520.

Portanto, para este sabio catholico, entre os israelitas, não só não havia o culto e a intercessão aos santos, como tambem não havia sacrificios, em suffragio, pelos mortos.

Invocarei, ainda, o testemunho de outro historiador catholico, Abbé Fleury. Este celebre historiador escreveu um livro sobre *os costumes dos israelitas*, e, referindo-se á religião, diz:—«O que elles conheciam distinctamente era:—que ha um só Deus, creador do céu e da terra; que tudo governa por sua divina providencia; *que não era necessario ter confiança senão n'ELLE, nem esperar bem algum senão d'ELLE*; que ELLE vê tudo, mesmo o que ha de mais secreto no coração; que ELLE move interiormente a vontade como lhe apraz; que todos os homens nascem em peccado, e são naturalmente inclinados ao mal; que, todavia, podem fazer o bem com o soccorro de Deus; que elles são livres e têm a liberdade de escolha para fazer o bem ou praticar o mal; que Deus é justo, e pune ou recompensa, segundo o merito; que ELLE é cheio de misericordia e perdoa áquelles que sentem um profundo arrependimento pelo peccado, que ELLE julga todas as acções dos homens depois da morte, donde se segue que a alma é immortal e que ha uma outra vida.» *Œuvres*, V. I, paginas 412 413.

Eis ahi, nem uma só palavra sobre o costume do culto e da intercessão dos santos!...

Entretanto, não deixarei de evidenciar uma contradicção deste escriptor, quando se refere aos funeraes dos hebreus. Diz elle:—«Ainda que os funeraes fossem um dever de piedade, não havia, entretanto, cerimonia alguma religiosa, (2º — Paralipomenos 35 25); ao contrario, era uma acção profana, e tornava immundas todas as pessoas que nellas tomassem parte, até que fossem purificadas, porque os corpos dos mortos estão, ou em decomposição ou proximos a se corromperem. Assim, longe de ser necessario aos sacerdotes tomarem parte nos funeraes, era-lhes prohibido até mesmo de assistir, a não ser que fossem de seus parentes.»

Depois deste testemunho tão evidente, e já confirmado por Vigouroux do costume dos israelitas em relação aos mortos, mais adiante assevera Fleury:—«Offereciam-se sacrificios pelos mortos, isto é, para remissão dos peccados, como fez Judas Machabeu.»

E assim, exclusivamente só por causa de um livro *apocrypho*, rejeitado pela Egreja Judaica, e pela Egreja Romana, durante 15 seculos, o illustrado historiador catholico deixou bem evidente a sua contradicção, sacrificando a verdade historica! Tal a força do preceito catholico romano!...

Estudei no seminario a *Historia Sagrada*, do conego Roquette, obra approvada por diversos prelados da Egreja Romana, e não me recordo que uma só vez fosse referido que entre os israelitas era costume dar culto aos santos ou mesmo invocal-os como intercessores.

Não, sr. dr. Carlos de Laet, todos os historiadores, que conheço, crentes e incredulos, e que se têm occupado do Judaismo orthodoxo, são unanimes em declarar que, entre os israelitas, o culto era exclusivamente só dirigido á pessoa de Deus.

Portanto, neste particular, repudie-se o grande Bergier, e preste mais uma vez homenagem á verdade, dizendo, amigo, sem receio de errar:—Na verdade «o culto e a intercessão dos santos» não está no Velho Testamento.

Bergier, sr. dr. Laet, deve ser repudiado ainda, porque, affirmando que, nos dias de Jeremias, os israelitas tinham por costume invocar aos santos, fez uma asserção contraria ao ensino da Egreja Catholica, como já demonstrei, citando a opinião do cardeal Bellarmino, incontestavelmente muitissimo superior que a de Bergier, como qualquer padre poder-lhe-á informar. Pois bem, diz Bellarmino:—*que só a perfeita bemaventurança é dado saber as coisas*.

Portanto, para a Egreja Romana, ensina Bellarmino, os Santos podem ser invocados, porque ouvem ou sabem das orações que se lhes fazem, quando sómente estiverem no goso perfeito da bemaventurança.

Esta doutrina, é a doutrina do concilio de Trento, (a suprema autoridade na controversia das questões da Reforma), que *decreta e manda ensinar*:—que os santos que *reinam juntamente com Christo*, offerecem á Deus, pelos homens, as suas orações; e que é bom e util invocal-os...»

Ora, ahi está clarissimo, que os santos que intercedem são os que reinam juntamente com Christo.

Logo, sr. dr., s. s. seguindo a Bergier está ensinando o que o Concilio de Trento não autorisou a nenhum sacerdote ensinar! S. s. está exhorbitando! S. s. está ensinando uma heresia, e está fazendo jús ao *anathema sit* do Concilio Tridentino, porque, contumaz, não quer retratar-se de um grande erro, a saber: que os santos que estavam no Limbo, e que não gosavam a perfeita bemaventurança, nem reinavam juntamente com Christo, eram intercessores valiosos para os israelitas.

Além desta heretica doutrina estar em completa contradicção com o ensino do Concilio de Trento, ella importa a annullação dos processos de canonisação. Hoje, o catholico romano sómente póde invocar, em acto de culto, o nome de um santo, depois de canonizado, isto é, depois da Egreja Romana declarar officialmente que elle está no céu.

Segundo, porém, o ensino do sr. dr. Laet, isso torna-se desnecessario, porque antes mesmo do santo entrar no gozo da perfeita beatitude, já póde ouvir as orações e ser intercessor!... A prova está que, para s. s., os santos que estavam no Limbo, já eram valiosos intercessores!!...

Não, sr. dr. Carlos de Laet, o senhor nem siquer tem uma idéa clara a respeito do Limbo, do contrario, não subscreveria, de cruz, o erro de Bergier.

Este escriptor, a quem s. s. tanto quer bem, confessa que Jesus desceu *ad inferos* para libertar as almas e as fazer gozar da beatitude do céu. Elle não nega, portanto, que o Limbo fosse um dos «quatro antros das cavernas interiores da terra» e que as almas ali encerradas não gozavam do estado de beatificação. Vol. 4, pag. 64.

O sr. dr., porém, não se quiz dar ao trabalho de estudar a questão do Limbo, inventado pelo Romanismo, sinão ficaria convencido do seu erro, e não faria o papel feio, de, em publico, recalcitrar contra a verdade historica e contra a doutrina da sua Igreja.

Para os israelitas, as almas, após a morte, iam para o *School*. Os orientalistas não estão muito em accordo na significação dessa palavra. Uns querem que ella signifique *caverna*; outros, derivam-na de *sa al, pedir*: «o logar insaciavel que não cessa de pedir victimas». Alguns exegetas, porém, affirmam que em algumas passagens *School* significa sómente *sepultura*.

Os SETENTA traduziram-na por *Hades*, que significa o logar onde se reuniam as almas, logo que se separavam dos corpos.

A Vulgata traduz *se ol* por *Infernus*, ou *Inferi, Inferus*. Os hebraistas allemães Schitenrich, o reino das sombras, ou por *Underwelt*, o mundo subterraneo, o inferno.

Uma multidão de passagens muito claras, diz Vigouroux, a quem estou seguindo nesta questão, confirmam as opiniões dos sabios e estabelecem que para os hebreus o *se ol* era realmente o logar para onde se dirigiam as almas depois da morte, e que, neste estado, não estavam privadas de sentimento e de vida.

Havia, porém, o *School tahtit*, o ultimo *School*, donde concluem os commentadores que no *School* havia um logar para os justos e outro para os impios. Isto é o *Ceu* e o *Inferno*. A Egreja Romana, porém, talvez por causa dos suffragios, da canonisação, missas e etc., diz que o *School* estava dividido em quatro partes! Uma, o Limbo; outra, para as creanças pagãs; outra, para o Purgatorio; e outra, para Inferno! Desta quadrupla divisão *School*, o Romanismo não apresenta prova alguma! Mas... *Roma locuta est causa finita est!*

Qual era, não obstante, o estado das almas, no Limbo? Responda o sabio, Padre Vigouroux:—«E certo que as almas nos Limbos não podiam ali *adquirir meritos e não gosavam da visão beatifica*. Eis porque se diz, em diversos logares da Escriptura, que na sepultura não se póde glorificar a Deus (Isaias 38:18; Psalmo 114:17)»

Para o sr. doutor, porém, não deve ser assim, porque Bergier não ensinou assim!... (Veja *Vigouroux* obra cit. Vol. III p. 156—159.)

Escute mais ainda, sr. doutor: «Quando se nos representa Lazaro no seio de Abrahão e em um logar de refrigerio, não ha uma differença entre o inferno e o céu? Antes de Christo, Abrahão estava no inferno, depois de Christo o ladrão é recebido no paraizo. Eis ahi porque, quando o Salvador resuscitou, muitos santos que dormiam (multa dormientium) resuscitaram com Elle e appareceram no Jerusalem celeste. Então cumpriu-se esta palavra: *Levanta-te e sahe do tumulo, tu que dormes, e o Christo te allumiará*.»

Quem escreveu isto a Heliodoro foi S. Jeronymo. Para mais claro ficar o pensamento desse eminente doutor da egreja, ainda lembro ao dr. Laet o que elle refere na carta dirigida a Paula, escripta depois da morte de Blesila, e pela qual elle faz sentir que «era justo que os justos da Velha Lei chorassem a morte dos seus queridos, *porque a morte reinou desde Adão até Moysés, mesmo sobre aquelles que não peccaram á semelhança de Adão*. Porém, sob o Evangelho, isto é, sob JESUS CHRISTO, por quem nos foi aberto o Paraiso, celebram-se os funeraes com alegria.»

Aqui, portanto, S. Jeronymo patenteia que o «Paraiso» não é o «Limbo», e que, neste logar, as almas *dormiam*, estavam possuidas de um somno lethargico, estado que plenamente confirma as palavras de Vigouroux, quando disse—«que não podiam as almas adquirir meritos.»

Pergunto eu, sr. doutor, poderiam as almas interceder debaixo da influencia de um *somno lethargico*?

Poderiam nesse estado experimentar as consequencias dos sacrificios feitos para remissão de peccados, como ensina o livro apocrypho e falso dos Machabeus?

Portanto, sr. dr. Carlos de Laet, força é s. s. confessar que errou:

1º Quando asseverou que nos dias da Velha Dispensação era costume invocar-se a valiosa intercessão dos santos.

2º Quando s. s. affirmou o enorme disparate—que os santos no Limbo podiam interceder pelos peccadores na terra.

3º Quando affirmou que o Livro do propheta Jeremias, capitulo quinze e versiculo primeiro, revelava a intercessão dos santos.

Confesse sr. doutor, seu erro, porque do contrario, o anathema do Concilio de Trento o fulminará para sempre nas chammas, pelo menos do purgatorio!

Olhe! quem avisa, seu amigo é.

Rio, 7-2-1902.

Alvaro Reis.

CONTO DA... MANTEIGA

Ultimo systema

São por demais conhecidos os varios processos empregados para embrulhar a humanidade. O desenvolvimento que, nos ultimos tempos, teve a arte de furtar, deu em resultado a constante precaução contra os assaltos á bolsa. Apezar disso, porém, ha ainda quem se deixe levar no arrastão da espertesa.

O bilhete premiado, as grandes heranças, as dadivas, as instituições pias, tudo isso está desapparecendo pouco a pouco, graças á vasta divulgação que tem tido. A não ser o tabaréo endinheirado, o matuto beocio ou o roceiro ignorante, ninguem mais presta ouvidos ás cantilenas malandras.

Os altos planos, em que entram complicados calculos provando que a victima póde ficar millionaria da noite para o dia, são já tambem desprezados.

Deante disso era preciso imaginar um systema que, á naturalidade da operação reunisse a maior simplicidade possivel.

Leiam o caso e avaliem si o problema não foi resolvido.

Certo espertalhão andava hontem pela Gambôa offerecendo á venda, em latas de um e dois kilos, manteiga Faccioli, de Milão e Demagny.

Pedia um preço commodo, allegando não ter pago os respectivos impostos. Deante disso ninguem se recusava a ficar com duas e mais latas, guardando-as para quando o genero se tornasse necessario.

Um dos compradores precisou da manteiga á hora do café e ordenou que se abrisse uma das latas.

Aberta que foi a primeira, verificou-se conter não manteiga, mas simplesmente estrume molhado, para dar o peso conveniente.

A segunda continha a mesma mal cheirosa mercadoria...

No nosso escriptorio estão expostas á curiosidade publica as duas latas, que deixam ainda ver as soldas, perfeitamente eguaes as da verdadeira manteiga.

Estas latas nos foram trazidas por uma das muitas victimas do conto da... manteiga.

CLUB MILITAR

Na sessão da directoria do Club Militar, realizada hontem, ficou resolvido que se nomeasse uma commissão para ir receber a bordo o illustre consocio general Braz Abrantes, commandante do primeiro districto militar, que deve chegar do Pará, licenciado, por motivo de molestia.

Foram inscriptos socios do Club, de conformidade com as relações remettidas pelo commando do primeiro districto militar, os seguintes officiaes:

Coronel Manoel Nonato Neves de Lima, commandante do 15º batalhão de infanteria e mais a officialidade do mesmo corpo; coronel José Zenobio da Costa, commandante do 4º batalhão de artilheria de posição e seus officiaes; tenente coronel Tristão Araripe; majores Felinto Alcino Braga Cavalcanti e Coriolano de Carvalho e Silva; capitão Alfredo Crescencio da Costa; tenentes Manoel Lopes de Brito e Samuel Barreiros; alferes Martinho Horacio da Costa Santos e Modesto de Moraes, officiaes do estado maior do commando do primeiro districto militar; major Salvador Pires de Carvalho Aragão, commandante do 36º batalhão de infanteria e mais officiaes deste corpo.

O capitão Tasso Fragoso tratará do estado actual da questão do tiro rapido na artilheria de campanha.

O sr. coronel dr. Abreu Lima communicou que a commissão nomeada pelo club para acompanhar, até a bordo do vapor *Victoria*, o major dr. Barbosa Lima, que seguiu para o Estado do Rio Grande do Sul, cumpriu a sua missão e agradeceu á Intendencia da Guerra a lancha que poz ao serviço da mesma commissão.

Tomou-se conhecimento do officio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, agradecendo as repetidas provas de consideração que tem recebido do Club Militar, e o offerecimento da photographia de um autographo precioso de «Tiradentes.»

Deliberou-se communicar ao commandante do 7º districto militar, general Marciano Botelho de Magalhães, com parada em Corumbá, no Estado do Matto Grosso, que o club recebeu com todo o interesse a sua missiva, e retribue identicas homenagens de estima e confiança aos seus camaradas em serviço naquelle Estado.

Inscreveram-se para fazer conferencias sobre assumptos militares os seguintes officiaes:

Major Thomaz Cavalcanti, sobre organização militar; coronel dr. Abreu Lima, sobre a defeza nacional; e mais os srs. capitão Moreira Guimarães, tenente-coronel dr. Lauro Sodré e capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

A primeira conferencia terá logar na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, sendo conferente o major Thomaz Cavalcanti, seguindo-se a segunda no sabbado (22), sendo orador o capitão Tasso Fragoso.

A conferencia do sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho versará sobre a organização do Lloyd Brasileiro, como auxiliar da marinha de guerra e a sua importancia especial, como meio regular e necessario para as communicações do centro federal com os Estados do Amazonas e Matto Grosso, principalmente.

Terminada a sessão, a directoria do club assistiu á collocação do retrato a oleo do marechal Floriano, no salão de honra, trabalho do distincto professor Aurelio de Figueiredo, e representa o illustre morto em tamanho natural.

A directoria conta collocar, dentro de poucos dias, no mesmo salão o retrato do general Benjamin Constant, execução de Decio Villares; e, emquanto não se promptifica o do marechal Deodoro, será collocado o primeiro retrato que se fez de s. ex., logo depois da proclamação da Republica, e o club conserva com muito desvanecimento, como recordação do seu primeiro presidente.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Olivia de Oliveira Mendonça, d. Clotildes Ferreira Vianna, d. Joaquina Simões;

Os srs.: Euclydes Pereira, Annibal Cesar Burlamaqui, dr. Antonio Faustino e Pedro Delphino Ferreira.

—Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Carolina Ribeiro da Veiga, respeitavel viuva do commendador Saturnino Ferreira da Veiga.

—Faz annos hoje a graciosa senhorita Carmen Pagani, filha extremecida do pharmaceutico sr. Fernando Pagani.

—Completa hoje mais um anniversario a graciosa Olivia, filhinha do sr. Viriato José da Trindade, funccionario do Correio Geral.

—Fez annos hontem o sr. Severino Campello de Rezende, guarda-livros e interessado da importante firma desta praça Barros Santos & C., e bibliothecario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

—O intelligente Ary, filhinho do conceituado clinico dr. Armindo Lima, festeja hoje o dia do seu natalicio.

—Passa hoje o anniversario natalicio do alferes do 23º batalhão de infanteria Joaquim Serapião da Silva Serra, pelo que receberá dos seus amigos e camaradas grandes manifestações de apreço.

—Esteve hontem em festa o lar do sr. dr. Henrique Tavares Lagden, deputado federal, com a justa alegria do anniversario natalicio de sua digna esposa, a exma. sra. d. Maria Amelia Lagden.

—Conta hoje mais um anno de existencia a senhorita Antonietta Bittencourt Santarém, filha do sr. Antonio Santarém, funccionario da E. F. Central do Brasil.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Jerdalina da Silveira Bastos, esposa do sr. major João Fonseca Ribeiro Bastos, estimado commerciante desta praça.

—Teve occasião de receber, ante-hontem, muitos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio, a senhorita Julieta da Silva Porto, dilecta filha do sr. Paulo da Silva Porto, negociante da nossa praça.

—O sr. Octavio Augusto Servette, filho do sr. major João Baptista Servette, commemora hoje a data do seu natalicio.

—Para a senhorita Olga Soares, filha da exma. viuva Josina Soares, é de festa o dia de hoje, em que celebra o seu natalicio.

—Merecerá hoje muitos cumprimentos, por completar mais um anno de existencia, o sr. Gastão Fonseca, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Club e festas—CLUB DIAMANTINO DA GAVEA—Este club abre hoje os seus salões para mais uma magnifica partida.

SPORT

TURF PAULISTANO

Para a corrida que se realiza amanhã, no Jockey-Club, de S. Paulo, são os seguintes animaes os nossos preferidos como provaveis vencedores:

Marionette e Modesta
Illusão e Ema
Nickel e Argelia
Fidalga e Lola
Condessa e Cusco
Catalina e Fidalga.

Derby-Club

Não se reuniram ainda ante-hontem os directores desta sociedade, para organizarem a ordem de realização das grandes provas deste anno. No entanto, por todo este mez será resolvido algo, não só quanto ao projecto da primeira corrida desta temporada, como a realização dos grandes premios Progresso, Initium e Extra.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE FEVEREIRO

Um premio ao autor do melhor problema.
Um premio ao maior decifrador.

Decifrações do dia 8

Problemas ns.: 23, Victoriosa, *do dr. Escorrega*; 24, Largo do Rocio, *de Satanaz*, e 25, Torre-Traiu, *de d. Racib*.
Decifradores: Pimpão, Alice T., Tamoyo, dr. K. Re K., Mareial, H. Reis & H. Ramos, Pisco, H. Romeu Salutarco e Juca Rego.

Problema n. 42

ENIGMA PROVERBIAL

(Ao chará gordo)

Tive uma paixão, é verdade, um enguiço que me fez passar na Villa bem amargas noites; tive outra, mais outra... porém, com essas eu andava *á ripa forra*, e hoje é *aquella yarapa*: não *teio sem garfo*, pois conheço *o pessoal e não embarco mais na canoa*.

Dr. Formiguinha.

Problema n. 43

CHARADA BISADA ENIGMATICA

Ai! d. Aguella, fada das fadas,
As graças graça, gemma das gemmas!
Quando eu te vejo, faces rosadas,
Pego no lapis, faço mil poemas!

— Olhos tão lindos são tentadores,
Como azeviche negros, bem pretos;
Quando os enxergo tenho labores,
Logo produzo dez mil sonetos!

Barriguinha de Macaco.

Problema n. 44

PERGUNTA HISTORICA

Qual foi o bravo soldado
Que, em combate co'o estrangeiro,
Disse: *Vejam como morre*
Um general brasileiro! ?

H. Reis & H. Ramos.

RECTIFICAÇÃO

O primeiro *apostrophe* do problema n. 39 deve estar antes do *cliché*.

CORREIO

Heitor Lima (Carangola)—E' recebido com todas as honras que lhe são devidas.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

A hora não está distante
Do ganhar muito dinheiro:
Fazer jogo no elephante
Sem desprezar o carneiro.

DERAM HONTEM

Antigo—992—Cavallo
Moderno—496—Cobra
Rio—561—Leão
Salteado—Macaco

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-226ª loteria da Capital Federal,—extrahida em 14 de fevereiro de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

12942	15:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	200$000
17852	200$000
18319	200$000
20684	200$000

PREMIOS DE 100$000

3050	9827	13018	20448	29939

PREMIOS DE 50$000

1177	2585	4151	7155	7986	9117
11727	15688	15981	18906	20892	21128
26859	25966	25340	27065	27052	27939
	28046	28907			

APPROXIMAÇÕES

12941 a 12943	400$000
28345 a 22348	200$000
6428 a 6430	150$000

DEZENAS

13941 a 13950	50$000
6421 a 6430	10$000
22341 a 22350	10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 8$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 42.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª serie da loteria do plano 77,—extrahida em Nictheroy em 14 de fevereiro de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 2:000$000

4919	20:000$000
26511	5:000$000
15107	2:000$000
19653	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

14191 24310 37839

PREMIOS DE 500$000

3967 7105 13582 33881 36147

PREMIOS DE 200$000

2515 2711 16240 22933 31305 36684 44320 52508

PREMIOS DE 100$000

8028 8390 13682 23855 31038 31198 46122 46355 55507 56582

APPROXIMAÇÕES

4318 e 4320	200$000
26510 e 26512	100$000
15106 e 15108	50$000
19652 e 19654	50$000

DEZENAS

4311 a 4320	50$000
26511 a 26520	20$000
15101 a 15110	20$000
19651 a 19660	20$000

CENTENAS

4301 a 4400	10$000
26501 a 26600	10$000
15101 a 15200	5$000
19601 a 19700	5$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.
O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

COMMERCIO

Rio, 15 de fevereiro de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com as taxas officiaes de 11 9/16 a 11 5/8 d. sobre Londres generalizando-se logo após a mais baixa, que o Banco da Republica alterou para 11 19/32 d.

Foi activa a procura de cambiaes por parte de alguns interessados, para cobrirem-se do vencimento de letras; o mercado foi inerte. Abrindo os bancos sacando a 11 5/8 e mesmo a 11 21/32 d., a procura declarou-se a 11 9/16 e a taxa bancaria cahiu rapidamente a 11 9/16 d., realizando-se os primeiros negocios em outro papel a 11 5/8 d.

Antes do meio-dia houve ligeira firmeza com os bancos sacando a 11 9/16 d., com transacções realizadas em outro papel a 11 11/16 d. e depois seguiu-se nova baixa a 11 9/16 d., bancarios, com os anteriores e a posição ao mesmo tempo; mas á tarde os bancos tornaram a sacar a 11 5/8 d., contra outro papel a 11 11/16 d.

A' ultima hora o mercado affrouxou mais uma vez e fechou com as taxas bancarias a 11 9/16 d., com outro papel a 11 19/32 e 11 21/32 d., com negocios a 11 5/8 d.

Houve movimento animado durante o dia, constando os negocios declarados de letras bancarias em 11 9/16 e 11 21/32 d., contra outro papel de 11 5/8 e 11 11/16 d.

As taxas officiaes afixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 9/16 a 11 5/8 d.	
Paris	90 »	821 a 827	por fr.
Hamburgo	90 »	1$010 a 1$016	por R/m.
Italia	3 »	814 a 830	por lira.
Portugal	3 »	350 a 368 %	
Nova-York	3 »	4$199 a 4$216	por doll.

Soberanos, 20.676.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 13	3.183:645$725
Dia 14: em papel	268:607$655
» ouro	59:068$492
	2.401:038$380
Em egual periodo de 1901	2.001:956$907

Recebedoria

Dia 1 a 13	761:459$196
Dia 14	55:829$650
	816:788$846
Em egual periodo de 1901	949:889$176

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 14	9:813$194
De 1 a 14	142:378$866

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 14	15:396$541
De 1 a 14	268:402$898
Em egual periodo de 1901	186:747$289

CAFE'

As vendas de quinta-feira foram de 4.000 saccas e o mercado abriu hontem com a mesma falta de animação, não é, com pouco café á venda e procura limitada da parte dos exportadores. A base dos negocios realizados foi de 6$900 a 7$ pelo typo 7, por arroba.

Para exportação houve alguma procura pela baixa do cambio, mas as offertas dos compradores e vendedores divergiam e os negocios legitimos conhecidos á tarde eram de 4.000 saccas, tendo-se liquidado algumas entregas de compras anteriores.

Os preços conforme o destino do café para embarcar, variaram entre 6$800 a 7$ pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Ficam em armazem 2.511 saccas; e em transito existiam 5.000 ditas. Para Santos passaram em Jundiahy 21.000 saccas.

Cotações Por arroba

Typo n. 6	7$400 a	7$600
» n. 7	7$000 a	7$000
» n. 8	6$200 a	6$400
» n. 9	5$700 a	4$800

Entradas diversas

Dia 13:

Estrada de Ferro Central	537.254
Cabotagem	—
Barra dentro	77.821
Total: kilogs	615.075
» saccas	10.251

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	6.511.240
Cabotagem	863.499
Barra dentro	1.159.114
Total: kilogs	8.033.853
» saccas	133.897
Média diaria, saccas	10.299
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	5.253.506
Cabotagem	207.652
Barra dentro	1.251.125
Total: kilogs	6.712.283
» saccas	111.871
Média diaria, saccas	8.605

Movimento

	Saccas
Stock no dia 12	613.570
Embarque no dia 13	19.317
	594.253
Entradas no dia 10 e 13	10.251
Stock no dia 13	604.504

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 5, 9 a	840$
» 2, 5 a	838$
» 6 a	837$
» 10, 8, 3, 3 a	836$
» 11 a	835$
» (500$), 2 a	817$
» (idem), 4 a	820$
» (400$), 1 a	820$
Emp. 1895, 30, 10 a	839$
» 9, 3, 30, 10, 5 a	839$
» 16, 20 a	837$
» 1897, (nom.) 10 a	963$
» 6, 17 a	960$
» 4, 2 a	959$
Inscripções 3 % 3, 13 a	693$
» (nom.), 100$ a/r	700$
» (400$) a/r	690$
» 700$, 1:300$, 1:500$ a/r	685$
Emp. Municipal, 30 a	151$
» 200, 27, 5 a	150$
» (nom.) 4, 12 a	152$
Bancos:	
Commercio, 5 a	108$
Rural Hypothecario (2/3) 100 a	8$
Melhor. no Brasil, 500 a	10$500
Companhias:	
S. Christovão, 10, 10, 100 a	92$
Centros Pastoris, 100 a	8$
Debentures:	
Sorocabana, 400	40$
Jardim Botanico, 100, 100, 80 a	88$
ALVARA'	
Apol. geraes 5 %, 3 a	835$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	838$	835$
Emp. de 1895	839$	836$
» » (nom.)	840$	836$
» » 1897	955$	950$
» » » (nom.)	960$	958$
Emp. Municipal	151$	149$
» (nom.)	—	151$
Inscripções de 3 %	695$	693$
» (nom.)	690$	—
Debentures:		
Sorocabana	42$	40$
Carris Urbanos (200$)	146$	—
Jardim Botanico	190$	188$
Emp. Viação	6$500	—
«Jornal do Commercio»	—	153$
Melh. do Maranhão	—	55$
Bancos:		
Commercial	93$	90$
Commercio	—	107$
» (40 %)	—	50$
Lavoura e Commercio	—	60$
Funccionarios Publicos	—	48$
Republica	87$500	87$
Rural e Hypothecario	—	22$
» » (3/s)	10$	7$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	146$
S. Christovão	94$	93$500
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	12$
Sorocabana	—	18$
» (20 %)	—	2$
V. do Sapucahy	7$500	7$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	336$
Garantia	—	95$
Confiança	—	40$
Prosperidade	15$	—
C. Tecidos:		
Alliança	215$	205$
Confiança	—	150$
Petropolitana	160$	140$
Nacional de Linho	11$	10$
Lã da Tijuca	—	26$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	53$
Melhoram. no Brasil	10$500	10$
Sal e Navegação	23$	20$
Transportes e Carruagens	68$	—
Centros Pastoris	10$	8$

CAMBIO—14 DE FEVEREIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.02 a. m.	11 5/8	11,23/32			Frouxo
» 10 »	» 19/32	» »			»
» 15 »	» »	» 11/16			»
» 20 »	» 9/16	» »			»
» 25 »	» »	» 5/8			»
» 35 »	» »	» 11/16		11 21/32	Estavel
» 40 »	» 5/8	» »			»
11.05 »	» »	» 23/32			Firme
» 10 »	» »	» »	11 21/32	11 11/16	»
2.20 p. m.	» 19/32	» »			Estavel
» 25 »	» »	» 11/16		11 5/8	»
3.30 »	» 9/16	» »			Frouxo
» 40 »	» »	» 5/8			»
4.00 »	» 17/32	» »			»
» 10 »	» »	» »			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 14 de fevereiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 11/16 a	2 3/4 %	2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.13 frs.	25.14 frs.
» Berlim	» »	20.45 1/2 mks.	20.45 mks.
» Genova	» »	25.77 ls.	25.75 ls.
» Madrid	» »	34.05 pes.	34.00 pes.
» Lisboa	por 1$	40 d.	40 d.
» Nova-York	por lb.	$4.87 1/4	$4.87 1/8
» Bruxellas	» »	25.17 1/2	25.18
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		72	72
» 1889 4 %		69 1/2	69 1/2
» 1895 5 %		81 1/4	81 1/2
» Funding 5 %		96 1/4	96
» 5 % Oeste de Minas		84	83 3/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		139.60	139.30

TELEGRAMMAS

Santos, 14.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		Calmo
Good average	4$600	4$700
Entradas	18.463	19.717
Stock	1.229.170	1.237.110

O vapor «Città di Genova» sahiu para Europa com 2.125 saccas.

		Março	Setembro
HAVRE—Calmo	Hoje	36 1/2	38 1/2
Baixa de 1/2	Hontem	37	39
HAMBURGO—Calmo	Hoje	30 1/4	32

Alta de 1/4	Hontem 30	31 3/4
LONDRES—Calmo	Hoje... 30	32
Baixa de 3 a 6 d.	Hontem 30/3	32/6

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average .... 4$600
Vendas de hoje, 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Commercio, hoje ás 12 horas.
C. Industrial Americana, hoje.
C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de hoje, para prestação de contas e eleições.
C. Seguros Previdente, á 1 hora de 20, para prestações de contas e eleições.
C. Luz Auer Brasileira, á 1 hora de 20.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 12 horas de 20, para balanço das operações e eleições.
Banco Credito Movel, á 1 hora de 23, para prestações de contas.
C. Navegação S. João da Barra e Campos, ás 11 horas de 25, para prestações de contas e eleições.
C. Seguros Vera Cruz, ás 2 horas de 25, para eleição.
C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 25.
Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 26, para prestações de contas e eleições.
Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.
C. Carris Urbanos, ás 12 horas de 28.
C. Tecidos Magecense, no dia 17 de março ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

A começar de hoje a Companhia de Tecidos Alliança paga os juros de suas debentures.

O corretor Almeida e Silva vende hoje por alvará do juiz os titulos que estão affixados na pedra da Bolsa.

Junta Commercial

Sessão ordinaria, em 10 de fevereiro de 1902, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados Torres, Borges, Iguassú e Couto.

EXPEDIENTE

Officio, datado de hoje, do secretario da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado e dos fretes, na ultima semana, e das vendas de café, na 2ª quinzena de janeiro proximo findo. Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

Da Companhia Luz Stearica, para o registro da marca das suas velas «Apollinaris». Deferido.

De Vicente Felizola, para o deposito de tres marcas, que distinguem as suas balanças, registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob ns. 892, 893 e 894. Deferido.

De Giulio Bezano para o deposito da marca do seu oleo superfino, registrado na Junta Commercial de Porto Alegre sob n. 617.—Deferido.

De Mayrink, Abreu Gameiro & C., Araujo Vianna & Castro e Gomes Leite & Sampaio, para serem archivados os seus contractos sociaes.—Deferidos.

De E. Salathé & C., para ser archivado o instrumento da alteração das clausulas 16 e 20, letra D, do seu contracto, referentes á continuação ou liquidação da sociedade, si fallecer um dos solidarios na vigencia do mesmo contracto, e ao pagamento do passivo e do capital do commanditario.—Deferido.

De Carlos Maglia Rizzini, para se archivar a declaração feita pela firma Adameryh, Ichoch & C., da retirada do requerente, ex-socio de industria da dita firma.—Apresente instrumento de distracto parcial da sociedade assignado pelos socios actuaes da firma e pelo requerente, com declaração da quantia que recebeu na occasião de sua retirada e com o pagamento do sello devido.

De Joaquim da Costa Mattos e Casimiro Ribeiro Luiz, socios da firma Costa Mattos & C. para serem archivados os documentos comprobatorios da exoneração judicial do socio da mesma firma Francisco Ferreira Gonçalves de Rezende.—Deferido.

De Carrapatoso Costa & C. e Guilherme Ferreira Coutinho & C. para serem archivados os seus distractos sociaes.—Deferidos.

De Abel da Silva, Bernardino Giesteira, Raphael Lima, Arthur Vermeche & C., Costa & França, José Ayres Soares & C. e Vieira Cunha & C. para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De M. Fonseca para identico registro.—Complete a declaração com o genero do commercio, nos termos do art. 11, letra E, do Decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890.

De Magalhães & C. para identico registro.—Modifiquem a firma, nos termos do art. 6º do Decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890, para distinguil-a de outra identica estabelecida na rua da Saude n. 97 e registrado em 9 de agosto de 1894 sob n. 2959.

De Leal de Camões & C. para lhes ser transferido o «Copiador» em branco da firma antecessora Mamede Leal de Camões & C.—Deferido.

Mercadorias entradas no dia 13 de fevereiro de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	7.510	7.510
Couros seccos e salgados	840	—	840
Feijão	—	1.508	1.508
Fumo	—	397	397
Milho	—	46.370	46.370
Queijos	—	195	195
Toucinho	—	4.511	4.511
Diversas	3.709	133.417	137.126

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 14

Barbados—Vap. ing. «Blenheim», 199 tons., consigs. N. Megaw & C., c. em lastro.
Nova Orleans—Vap. ing. «Garrick», 1.597 tons., consigs. N. Megaw & C., c. varios generos.
Genova—Vap. ital. «Manilla», 2.581 tons., consigs. Fiorita & Di Vicenzi, c. varios generos.
Barbados—Lugar ing. «Mary Clausen», 787 tons., consig. P. S. Nicolson & C., c. em lastro.
Buenos-Aires—Vap. all. «Regina», 1.407 tons., consig. [illegible], c. em lastro.
[illegible]

CABOTAGEM

Dia 14

Aguardente, 25 pipas. Alcool, 10 tonels. Bebidas, 5 caixas. Carne de porco, 2 caixas. Doces, 85 barricas. Farinha, 50 saccos. Garrafas vasias, 331 caixas. Milho, 60 saccos. Oleo de ricino 100 caixas. Perfumarias, 4 caixas.

Assucar	—
De Pernambuco	—
Café	—
«Carangola» de S. João da Barra	215.686

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 14

Victoria e escs., 28 hs., 18 hs. de Itapemirim—Paq. «Murupy», comm. Santos Borba, passags. Antonio Ferreira, Albino Doubol, Francisco H. Sabino, João Paulino, Olavo de Oliveira Fonseca, Manoel Teixeira da Silva e familia e mais 4 de 3ª classe.
Montevidéo, 5 ds.—Vap. «Guarany», 926 tons., comm. N. J. de Moraes, equip. 32, c. varios generos e passags. A. Sá e B. Moreira, Albertino Bustamante, o hespanhol Ramon Alonso.
Genova e escs., 23 ds., 17 hs. de Santos—Paq. ital. «Manilla», comm. Di Marco, passags. o italiano Buccaglione D. Giovanni, 30 de 3ª classe e 150 em transito.
Hamburgo e escs.—Paq. allem. «Ithaka», comm. Ronatta.
Santos, 21 hs.—Paq. ing. «Garrick», comm. A. Edilin.
Montevidéo, 10 ds., 16 hs. de Santos—Paq. «Santos», comm. A. F. Capella, passags. alferes Firmo R. Dutra, 1 irmão e 1 criado, capitão de fragata Francisco José Vieira e familia, capitão-tenente Antonio M. Azevedo e familia, general Francisco F. Fortes e 2 filhos, coronel Horacio de Almeida, Gentil da Silva, José de Albuquerque, Antonio G. da Silva Prado, Antonio Arruda, Jayme Arruda, Paulino R. da Silva, Antonio Marques e 1 criado, Joaquim Brandão, Iracema de Assumbuja, 1º tenente P. Guimarães e familia, 2º tenente Carlos P. Guimarães e familia, Heitor Mercio, Firmino Lemos, Carlos Witte, Zeferino Luiz, E. Fioravante, Julio Judet, Zeferino Pelegrino, Izidoro Pettiet e familia, Victorino Almeida, Oscar Portugal, coronel Arthur Balsten, Luiz Rozanzi, dr. Pio Pedro, Sebastião A. Brandão, Nicoláu Leite, Henrique Almeida, João Maria Lopes, José S. Guimarães, Estevão Pujol, Manoel Gouvêa, Marciana Lustosa, Acylin Trigo, A. Raymundo, Augusto Esteves, Maria Peres, Virginia Rocha, Francisco Lopes Franco, Francisco D. Carvalho, José Pinheiro Moniz, Gustavo M. Barreto e 50 de 3ª classe.

Sahidas no dia 14

Montevidéo e escs.—Paq. «Porto Alegre», comm. 1º tenente Leopoldino da Silva, passags. capitão Custodio Senna Braga e 1 criado, padre Agostinho Celli, padre Thomé Barela e 3 salezianos, Maria Vitalina Vieira 1 filha, tenente Andre Leon Padua Fleury, dr. Sebastião Ivo Soares, Antonio H. Alvares Vieira, sua mulher e 1 filho, alferes Firmino Silveira Bello, sua mulher e 2 filhos, guarda marinha José J. Mattos Azevedo, José A. dos Santos, major Silvino B. C. Almeida e sua mulher, Henrique Pesimutter, Francisco dos Reis Junior, Oscar Gadret, Carlos Ritter, Antonio Augusto Barros, Getulio Pinto da Luz, Antonio Meira Braga, Ernesto Walter Cesar Lima e sua mulher, J. Vianna e sua mulher, Manoel Bellestezos y Veiga, Miguel Camargo, A. Costa, Ester Bergareto, Medina Jonco e 1 filho, A. Miranda, Marques da Silva, Demetrio Alves, José F. Ricardo Andrade, Frederico Amorim, Affonso Carmo Miller, o allemão Emilio Clauser e 47 de 3ª classe.
Bremen e escs.—Paq. allem. «Bonn», comm. Borell, passags. as allemães Mathilde Klunge, Eugenio Klunge, os portuguezes Augusto Guilherme Kopk Mendonça Balsemão e sua familia, Antonio Carregal da Silva Passos e sua familia, 12 de 3ª classe e 41 em transito.
S. João da Barra—Vap. «Pinto», 224 tons., comm. D. R. Pinto, equip. 18, c. varios generos.
Cabo Frio—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues Oliveira, equip. 5, c. varios generos.
Dito—Hiate «Gama», 50 tons., m. Antonio Glarriço Grillo, equip. 6, c. varios generos.
Itajahy—Paq. «Emilia», 227 tons., comm. A. F. Rosa Moreira, equip. 7, c. varios generos.
Santos, Bahia e Nova York—Paq. belga «Camoens», comm. Peorice.
Bahia e Aracajú—Paq. «Esperança», comm. A. G. Torres, passags. Antonio Cardoso da Silva, Manoel Raymundo Menezes e 4 de 3ª classe.
Aracajú—Paq. «Rio Formoso», comm. A. C. de Sá.

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Liverpool e escalas, «Garrik».
15 Rio da Prata, «Italian Prince».
15 Hamburgo e escs., «Hispania».
15 Portos do norte, «Esperança».
15 Montevidéo e escs., «Santos».
15 Hamburgo e escs., «Ithaka».
15 Napoles e escs., «Manilla».
15 Santos, Jokay.
16 Rio da Prata, «Mercurio».
17 Hamburgo e escs., «Dacia».
17 Portos do norte, «Pernambuco».
18 Bremen e escs., «Halle».
18 Marselha e escs., «Les Alpes».
18 Portos do sul, «Aymoré».
18 Southampton e escs, «Danube».
18 Liverpool e escs. «Calderon».
19 Rio da Prata, «Thames».
21 Antuerpia e escs. «Penith Costh».
22 Hamburgo e escs. «S. Paulo».
22 Nova York e escs., «British Prince».
23 Bordéos e escs., «Cordillère».
23 Liverpool, «Galicia».

Vapores a sahir

15 Portos do sul, Itapacy (4 hs.).
15 Aracajú e escs., «Itacolomy».
15 Genova e Napoles, «Manilla».
15 Hamburgo e escs., «Maceió», (10 hs.)
16 S. Matheus e escs., «Mayrink», (4 hs.)
17 Aracajú, «S. João da Barra».
17 Campos, «Carangola».
17 Trieste e escs., «Jokay».
17 Portos do Norte, «S. Salvador», 10 hs.
18 Rio da Prata, «Danube».
19 Nova-York e escs., «Wordsworth».
19 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
19 Rio da Prata, «Les Alpes».
19 Southampton e escs., «Thames».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas; na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Gil Goulart Filho—Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

Leão Velloso Filho—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 85.

Vicente Piragibe—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças.—Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Notas e Reflexões acerca da crise bancaria de setembro de 1900, por Arthur Guimarães, á venda nas livrarias Laemmert e Alves e na agencia da Mala da Europa. Preço 1$500, para o interior 2$000.

Dr. Soares Rodrigues—Medico, operador e parteiro. Participa aos seus amigos e clientes, que actualmente está residindo á rua dos Invalidos n. 113, onde dará consultas nos dias de trabalho, das 2 ás 3 1/2 horas da tarde, podendo attender a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Club dos Diarios (Petropolis)—Hoje, ás 9 horas, haverá *soirée dansante*, e amanhã, ás 2 horas, haverá *matinée* dansante.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
«Maceió», para Victoria, Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 e para o exterior até ás 8 1/2 da manhã, com porte duplo até ás 9.
«Itapacy», para os portos do sul, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 11 1/2, com porte duplo até ás 2.
«Itacolomy», para Bahia, Villa Nova e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.
«Muqui», para Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, com porte duplo até ás 5.
«Città di Genova», para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.
«Manilla», para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.
«Duchessa di Genova», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, por Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2 idem com porte duplo e cartas para o exterior até meio dia.
Amanhã:
«Mayrink», para Cabo Frio e portos do Espirito Santo até S. Matheus, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até 1.
«Garrick», para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 6 da manhã.

TELEGRAPHOS—Acham-se retidos na estação central da Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:
De Cuyabá, para Fausto Santos; de São Paulo, para Casa Nova e Antonio Marques Praça Tiradentes, 78; do Recife, para Mercurio; da Bahia, para Acostac; da Central, (aviso) para Ferreira Pires.
Na da estação de Villa Isabel: do Maranhão para Pedro Paula Fonseca Ramos.
Na do Largo do Machado: do Rio, para Candido Brito.
Na da Praça da Republica: Sa Palma, para Alexandria.

SECÇÃO LIVRE

Gratidão ao dr. Brissay

ESPECIALISTA DE DOENÇAS URINARIAS E DO UTERO

Ha cerca de dez dias cheguei nesta capital procurando allivio a um estado muito afflictivo, occasionado pela inflamação da bexiga e por dois estreitamentos bem apertados.

Levado, por amigos meus, á clinica especial do exm. sr. dr. Brissay, com o tratamento simples e suave deste illustre clinico especialista, em poucos dias fiquei perfeitamente curado dos horriveis incommodos produzidos pela cystite aguda e pela retenção das urinas.

Hoje, prompto para retirar-me para Cataguazes, offereço ao emerito dr. Brissay e ao seu distincto auxiliar esta homenagem de gratidão.

Rodrigues Lobo da Silva

Capital Federal, 13 de fevereiro de 1902.

Agradecimento

D. RITA AUGUSTA BRAVO FERREIRA, FALLECIDA EM LISBOA

Antonio Augusto Ferreira (ausente) Miguel Maria Bravo e esposa, Antonio Victorino Bravo e esposa, Henrique Bravo e familia (ausentes) Jeronymo José Ferreira Fraga e familia, dr. João José do Monte e familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer á missa que, por alma de d. Rita Augusta Bravo Ferreira, fallecida em 22 de janeiro proximo passado, mandaram rezar no dia 6 do corrente na egreja da Candelaria.

A «Sul America»

Esta companhia vai realizar no dia 15 do corrente o 12º sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações semestraes, do seu exclusivo privilegio, e convida desde já os seus segurados, accionistas e outras pessoas interessadas para assistirem ao acto da extracção que terá logar ás 2 horas da tarde á rua do Ouvidor n. 56.

Impureza do sangue

Remedio consagrado—*Essencia Passos.*

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Declaração

Faço publico que, estando diversas pessoas de minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu insistiu para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente logo ás primeiras dóses, os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho, pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901.—Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro.*

Depositarios: Silva Gomes & C.

A palavra «Rheumatismo»

Lembra logo a *Essencia Passos*; por que?

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Felisbello Freire, acaba de expor á consideração dos entendidos o resultado de suas experiencias no tratamento dos atacados da diabetes [illegible]

Os casos de cura verificados em 3 mezes dão a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se trata com [illegible]

Attestados valiosos, reunidos em um folheto, preconisam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, da firma Drogaria Cruz & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, atacado de tão cruel enfermidade, a nossos medicos, recommendamos a experiencia do novo medicamento.

Por que?

Uma vez conhecida a *Essencia Passos*, jámais deixou de ser procurada?

DECLARAÇÕES

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

LEGADO JERONYMO VALLE

Sorteio para distribuição de cinco cadernetas de 800$ cada uma a cinco orphãs de socios.

Tendo a directoria desta sociedade de proceder a sorteio para a distribuição de cinco cadernetas de 800$ cada uma, a cinco orphãs de socios, legado feito pelo socio bemfeitor Jeronymo Pinto de Almeida Valle, convida-se os interessados a, no prazo de 60 dias, a contar da publicação deste, dirigirem-se á secretaria da sociedade, das 11 á 1 hora da tarde, afim de receberem informações para se habilitarem ao dito sorteio.

Secretaria, 2 de janeiro de 1902.—O 1º secretario, *Joaquim Coelho.*

Companhia Fabril Paulistana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido novamente os srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, afim de tomarem conhecimento, de uma proposta referente ao art. 6º dos estatutos.—Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1902.—*M. Maia.*—director-secretario.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Pagam-se as pensões vencidas amanhã, 16 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, na sala da sociedade, á rua dos Ourives n. 177.—*José Pinto S. de Moura*, thesoureiro.

Saques sobre Portugal

Ilhas, Hespanha e Italia. Banco Commercial do Porto, Rua de S. Pedro n. 52.—*Costa Braga Irmãos & C.*, agentes.

Declaração

Zeferino Gonçalves Mendes

Por conveniencias commerciaes, passa d'ora em deante a assignar-se
Zeferino Guilherme Gonçalves Mendes.

Matriz do S. Christovão

Em todos os domingos da quaresma, ás 7 horas da noite, haverá sermões doutrinarios, occupando a tribuna sagrada o apreciado orador sacro revmo. padre Amancio Coutinho, e tendo-se inaugurado hontem a via-sacra, nesta matriz, em todas as sextas-feiras, até o dia 14 de março, será celebrado esse piedoso acto.

Clinica do dr. Brissay

Operador especialista, diplomado de Paris, em *molestias das senhoras, vias urinarias, tumores, cirurgia geral, syphilis*. De 1 ás 4. Quitanda, n. 86.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Pagamento do 25º coupon e resgate dos 6.418 debentures emittidos por esta companhia, totalidade restante em circulação.

Do dia 15 de fevereiro proximo futuro em deante, paga-se no escriptorio á rua de Theophilo Ottoni n. 54, o 25º coupon vencido, dos debentures emittidos por esta companhia, bem como a importancia total dos respectivos titulos, que os senhores possuidores dos mesmos, são rogados a apresentar a este escriptorio sem cortar o coupon para facilitar a conferencia, deixando de vencer juros desta data em deante.

Para effectuar o pagamento, a companhia precisa que que os debentures sejam acompanhados de uma lista com os respectivos numeros e assignada pelo possuidor.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1902.—O director, *Joaquim C. d'Oliveira e Silva.*

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 3.421

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe **H** por prestação de 1$000, 21$250.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes de districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

EDITAES

O DR. JOSÉ TAVARES DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO DA COMARCA DE LEOPOLDINA, DO ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem que, em virtude da carta precatoria executoria, vinda do juizo da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, a requerimento de Costa Moura & Braga contra o tenente-coronel Antonio Ignacio Monteiro Galvão de São Martinho e sua mulher, o porteiro dos auditorios ha de trazer em publico pregão de praça, para serem arrematados por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia vinte de fevereiro proximo, á uma hora da tarde, á porta da casa dos auditorios nesta cidade, os bens penhorados aos mesmos tenente-coronel Antonio Ignacio Monteiro Galvão de São Martinho e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhes movem os ditos [illegible], constantes do immovel, fazenda denominada «Campestre», sita no districto da Providencia, desta comarca, com todas as suas terras, bemfeitorias, accessorios e dependencias, a saber: tres milhões setecentos mil quinhentos e onze metros quadrados [illegible] tenta e seis alqueires, tres quartas e um salamim) de terras, sendo: quatorze mil quinhentos e vinte ares de terras (trinta alqueires) em matta virgem, a trezentos e cincoenta mil réis cada quatrocentos e oitenta e quatro ares, por dez contos e quinhentos mil réis; vinte dois mil seiscentos e cincoenta e sete ares de terras (quarenta e seis alqueires, tres quartas e um salamim) em capoeiras, pastos e lavouras, a cento e cincoenta mil réis cada quatrocentos e oitenta e quatro ares, por sete contos e vinte e um mil réis; quarenta mil cafeeiros velhos ao lado da casa de morada, a cem réis o pé, por seis contos de réis; trinta e dois mil ditos de cinco a oito annos, a trezentos réis o pé, por nove contos e seiscentos mil réis; dezoito mil ditos de dez a quatorze annos, na divisa do dr. Antonio Pedro Junqueira, a duzentos réis o pé, por tres contos e seiscentos mil réis; uma casa de morada assobradada, com doze janellas da frente, no lado, por sete contos de réis; uma tulha para café e um tanque de pedra, por um conto e quinhentos mil réis; um paiol grande, por setecentos mil réis; um moinho, por duzentos mil réis; um grande engenho para beneficiar café, a vapor, com força de vinte cavallos, contendo deposito para café, um descascador paulista, um brunidor Eugeles, um descascador Navier, um cylindro que serve de ventilador, um soprador, correias, polias, elevadores, etc., tudo por trinta contos de réis; uma olaria, por quatrocentos mil réis; trinta e quatro casas para colonos, sendo: oito assobradadas, a quatrocentos mil réis cada uma, por tres contos e duzentos mil réis; tres ditas construidas de tijolos, a quinhentos mil réis cada uma, por um conto e quinhentos mil réis; vinte e tres ditas de chão a tresentos mil réis cada uma, por seis contos e novecentos mil réis; uma casa proxima á estação, na beira da linha de ferro, parte assobradada e com armação para negocio, onde mora Bartholomeu Correia Pinto, por quatro contos de réis; uma casa assobradada, por acabar, onde mora Manoel Domingues da Cruz, por dois contos de réis; uma casa assobradada com armação para negocio e onde se acham estabelecidos Irmãos Cubuci & C., por tres contos e quinhentos mil réis; uma chacara com pomar, onde se acha estabelecido com hotel José Francisco Moreira, por cinco contos de réis; uma casa assobradada em fórma de chalet, com parte ladrilhada, onde mora Diogo e funcciona a Escola Districtal, por dois contos de réis; uma casa coberta de telhas e ladrilhada, onde reside Antonio Domingos da Cruz, por um conto e quinhentos mil réis; uma dita onde mora Benedicto Rodrigues, por um conto e quinhentos mil réis; uma pequena casa coberta de telha, onde mora José de Lacerda Werneck, por quinhentos mil réis; uma dita, onde existe um grande forno para padaria, por quatro contos e quinhentos mil réis; uma dita onde moram Domingos & C. por um conto de réis; uma casa terrea para açougue, por quinhentos mil réis, uma casa com armação para negocio, onde mora Francisco Paulico de Magalhães, por dois contos e quinhentos mil réis; uma pequena casa junta á egreja, onde mora Joaquim Alipio, por quatrocentos mil réis; uma casa, em construcção, onde mora José de Oliveira e Silva, por oitocentos mil réis; uma casa em fórma de chalet, onde mora o agente da estação, por dois contos e quinhentos mil réis; duas pequenas casinhas em frente á estação (com negocio), por duzentos e cincoenta mil réis; a casa da estação, por oito contos de réis; um guarda-roupa, por cem mil réis; um guarda-louça por oitenta mil réis; uma mesa para jantar, por quinze mil réis; cinco mesas pequenas, por cincoenta mil réis; dois consolos, por oitenta mil réis; vinte cadeiras, sendo seis de palhinha, todas por cincoenta e um mil réis; uma cadeira de balanço, por vinte mil réis; um sofá, por trinta mil réis; um espelho oval, por cincoenta mil réis; dois bancos de madeira, por quarenta mil réis; dezeseis bois de carro, a setenta mil réis cada um, por um conto e vinte mil réis; quatro bois de cabeçalho a oitenta mil réis, por tresentos e vinte mil réis; tres vaccas a oitenta mil réis, por duzentos e quarenta mil réis, dois carros arreiados com dez cangas e quatro canzis, por [illegible] mil réis; dois carros de [illegible] a cem mil réis [illegible] a importancia total de cento e cincoenta e [illegible] contos [illegible] mil réis (135:351$000), a referida fazenda (Campestre) se confronta por seus differentes lados com as fazendas da Santa Luzia; Gabriel de Andrade Villela, Ascanio Ribeiro Carvalho Junqueira, dr. Antonio Pedro Junqueira, fazenda de S. Martinho, fazenda de Mattosinhos e outros. E para que chegue a noticia a quem interessar possa e ninguem possa allegar ignorancia, mandou passar o presente e outros de egual teor, que serão affixados nos logares do estylo. Para constar se publicará o presente edital na imprensa, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Leopoldina, aos [illegible] de fevereiro de mil novecentos e dous. Eu, [illegible] Thomaz de Oliveira, escrivão [illegible] de orphãos, o subscrevi.—*José Tavares de Lacerda.*

FOLHETIM 115

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LIII

No sabbado deviam ir para Valenton com Eugenia, ao passo que a baroneza Palouzey só na terça-feira deveria partir tambem para alli.

Em seguida Gastão partiria sósinho para a Touraine, onde ia assistir á venda dos terrenos, e seguir a adjudicação juntamente com o advogado, que o barão Palouzey tinha incumbido de tratar dos seus interesses.

Logo que Gastão se separou della, Eugenia partiu para Juvisy, onde promettera a Carlota ir visital-a.

— Deste modo poderia a condessa dar a seu marido noticias de sua irmã no seu regresso da Touraine, e evitaria assim que elle pensasse, pelo menos durante algum tempo, em ir vel-a em Juvisy.

***

Eugenia de La Crouzette não conhecia ainda o recolhimento das Damas da Compaixão.

Educada em um meio muito differente daquelle em que Carlota havia sido collocada pela sua hierarchia, vivendo na sociedade de especulação financeira e de agiotagem, que havia constituido a aristocracia do segundo imperio Eugenia Palouzey se depois do seu casamento com o filho do marquez de La Crouzette tinha sido admittida entre as nobres relações de sua cunhada, da qual era agora egual pelo seu titulo, como pelo seu patrimonio.

Precorrendo de novo o trajecto que fizera no primeiro domingo d'aquelle mez, a condessa não pôde deixar de pensar na creança que fizera arrebatar ao carinho dos que tanto a amavam, para ir abandonal-a na egreja de Sainte-Geneviève-des-Bois.

Os terriveis acontecimentos, que nos ultimos dias se haviam produzido perto della, não conseguiam distrahil-a daquella preoccupação.

E todavia Eugenia nada tinha que receiar.

Sabia que as suas precauções haviam sido tão habilmente tomadas, que ninguem poderia descobrir, nunca, que fôra ella quem mandara raptar o filho de Gabriella.

Graças, porém, á installação de Carlota em Juvisy, podia de um momento para o outro produzir-se uma approximação absolutamente contraria aos seus intuitos.

Agora agitava-o o receio de que Gastão chegasse a conhecer o cura de Sainte-Geneviève-des-Bois, e pudesse um dia encontrar-se em presença do pequeno Gabriel.

No domingo de manhã Carlota havia escripto a seu irmão para Valenton, mostrando-se vivamente afflicta por não ter podido despedir-se de seu pae, que desapparecera, emquanto ella se achava ainda no gabinete do presidente do tribunal.

Sabia quão grande era a irritação do marquez de La Crouzette contra ella, por causa daquelle processo, a que de nenhum modo queria renunciar, e temia que elle tivesse a intenção de cortar definitivamente com ella as suas relações, pedindo instantemente a seu irmão que diligenciasse acalmar o seu resentimento, e procurasse conservar-lhe a sua affeição.

Eugenia estava desejosa de saber o que se havia passado, e de conhecer as causas da subita determinação, que seu cunhado tomara.

Era este tambem um dos fins, que tinha em vista a sua visita a Juvisy.

Logo que chegou ao convento, foi conduzida aos aposentos de Carlota, a qual estava naquelle momento respondendo a uma carta do seu advogado, carta que immediatamente poz de parte para ir receber com verdadeira effusão a recem-chegada.

As primeiras palavras de Carlota foram para pedir noticias de seu pae, mostrando-se profundamente contristada com a sua attitude.

Eugenia tentou tranquilizal-a, affirmando-lhe que a irritação do marquez de La Crouzette havia de serenar, logo que o seu espirito se habituasse áquella situação nova, tanto mais que ella propria, assim como Gastão e o barão Palouzey haviam de fazer com esse fim os possiveis esforços.

— Tranquilliza-te, minha boa Carlota, accrescentou Eugenia, não has de perder a affeição de teu pae. O que elle desejava, como todos nós, era que o processo de separação não fosse intentado, e que as coisas acabassem em uma reconciliação; agora, porém, sabendo que isso é impossivel o mais que pode desejar é que esta questão acabe depressa e sem barulho. Sobre este ponto tambem não deves ter inquietações: meu pae conhece muito bem o presidente do tribunal civil, que lhe deve favores muito valiosos, e a sua interferencia ha de conseguir que o processo, visto ser inevitavel, corra rapida e discretamente todos os seus tramites.

— A partida do barão de Naux, respondeu Carlota, simplifica muito a questão, segundo me disse o meu advogado...

— Confesso-te, replicou vivamente a condessa, que me sorprendeu em extremo a noticia dessa viagem, tão bruscamente resolvida. Que foi o que se passou?

— Segundo parece, o barão tomou a resolução de sahir de Paris na sexta feira á noite, e eu tive noticia desse projecto pelo duque de Coulanges e por Marcella, que vieram aqui vermo ante hontem de manhã.

— Provavelmente Paulo quiz subtrahir-se á dolorosa existencia que passava em Paris...

— Talvez, pronunciou Carlota simplesmente. Antes de partir, o barão quiz beijar a sua filha, e Marcella, ao mesmo tempo que me annunciava a sua intenção de partir, pediu-me que lhe confiasse a pequenina Margot, porque o encontro devia realizar-se no castello de Coulanges.

— Consentiste, não é verdade?

— Consenti, sim, mas não quiz afastar-me da minha filha.

— Foste então com ella ao castello de Coulanges?

— Não.

— Mas então...?

— O cura de Sainte-Geneviève-des-Bois, de quem o duque é amigo muito dedicado, estava junto de mim n'esse momento...

— O cura!... repetiu vivamente a condessa, diligenciando dissimular a sua commoção.

— Carlota [illegible] filho de Gabriella.

— O cura é o capellão d'este recolhimento, explicou Carlota julgando reconhecer [illegible]

— Sim, é verdade, murmurou Eugenia [illegible]

— O bom padre convidou-me a acompanhal-o ao presbyterio, onde [illegible] Margot.

Estas palavras lançaram no espirito da filha do barão Palouzey [illegible] violentas apprehensões.

Carlota tinha estado no presbyterio!

— Acceitei o offerecimento do bondoso velho, e partimos juntos, continuou Carlota.

[illegible]

— Uma creança!

— Oh!

[illegible]

— E' pequenino, [illegible] — Gabriel [illegible]

[illegible]

— Bravo!

[illegible]

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

"LA GELIDENSE"

VAPORES TRASATLANTICOS
DE
Hijo de J. Jover e Serra
DE BARCELLONA

O PAQUETE HESPANHOL DE 1ª CLASSE

MIGUEL JOVER

DE 6.000 TONELADAS
(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 28 do corrente directamente para **Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.**

Recebendo passageiros e carga para Barcelona, sem baldeação.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima: 150 francos, ouro.

A Agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.
Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES
Pierre Pradez & C.
25 RUA DA CANDELARIA 25

Companhia Pernambucana de Navegação
O VAPOR NACIONAL
·CAMOCIM·

Sahirá no dia 20 do corrente para
Pernambuco
directamente.

Recebe desde já carga pelo trapiche Medeiros, á rua da Saúde n. 116.
Ordens de embarque e outras informações com os agentes
Marinho, Prado & C.
11 Rua General Camara 11

Armador: Ottavio Zino fú Giuseppe-Savona

Navigazione Italiana
AGENCIA
37 Rua Primeiro de Março 37

O Paquete

ATTIVITÁ

Commandante B. Duco
sahirá no dia 28 do corrente directamente para
GENOVA E NAPOLES
recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.
Para passagens e mais informações com os agentes geraes
A. FIORITA & C.
37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

ANNUNCIOS

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata a debenture n. 2.918.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS mobilados com vista para o mar, a casaes sem filhos ou moços do commercio, na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 16.—Lapa.

ALUGAM-SE POR 180$ rs. A casa da rua do Pinheiro n. 10 (proximo dos banhos de mar Cattete) e por 100$ a casa da rua de S. Carlos n. 57 (Estacio de Sá); trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA CASA PARA DUas familias ou uma numerosa; á rua Figueira n. 37. (S. Francisco Xavier.)

ALUGAM-SE CASINHAS DE 25$ a 35$ na rua Goyaz 44, 2º no Meyer.

ALUGA-SE A CASA DA RUA DR. Joaquim Silva n. 103; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE POR 80$000 O PREDIO da rua Torres Homem n. 47, em Villa Izabel, tendo 2 salas, 2 quartos, quintal e entrada ao lado; as chaves estão no chalet ao lado e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ARRENDAM-SE TERRENOS E CAsas na Fazenda do Campinho, estação de D. Clara.

PRECISA-SE DE UMA PERITA cozinheira portugueza, que durma no aluguel; á rua Conde do Bomfim, n. 50.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo o serviço de um casal sem filhos; á rua Imperial n. 16. Estação do Meyer.

PRECISA-SE DE UMA MENINA de 10 a 12 annos, para casa de familia; na rua Imperial n. 16, Estação do Meyer.

PRECISA-SE DE UM VENDEDOR para vender as aguas de Caxambú. Deposito, na rua Theophilo Ottoni n. 40.

PRECISA-SE DE UMA MACHInista para gravatas, bem habilitada, na rua Theophilo Ottoni n. 40.

PRECISA-SE NA FABRICA DE calçado, á rua do Carmo n. 49, de officiaes montadores.

PRECISA-SE DE UMA AMA SECca de 12 a 14 annos; na rua Visconde de Itauna n. 60.

PRECISA-SE DE UMA PEQUENA de 14 annos para casa de familia, informa-se na rua de S. Pedro n. 37, ou rua Cosme Velho n. 66.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PAra collarinhos, tambem se tomam aprendizes; na fabrica a vapor, á rua do Mattoso n. 77.

PIANO, 8 lições por 15$000. Rua da Carioca 112 sobrado.

HOJE

REABERTURA DA POPULARISSIMA

CASA DA COTIA

VENDA EXTRAORDINARIA A PREÇOS INFIMOS

A **CASA DA COTIA** reabre hoje as suas portas, tendo passado rapidamente por diversas modificações para commodidade das exmas. familias.

A **Casa da Cotia** não tem poupado esforços para compensar o acolhimento benevolo e sempre crescente que o publico lhe tem dispensado.

A **Casa da Cotia** tem em grande exposição todas as mercadorias, cujos preços infimos serão de visu apreciados.

HOJE

REABERTURA DA CASA DA COTIA
116
Rua Uruguayana
116

VENDEM-SE MACHINAS DE COStura Singer, garantidas, de 15$ a 50$ na agencia da rua da Conceição. 1.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a ... réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

TRASPASSA-SE UM BOTEQUIM no centro da cidade por 2:500$000, livre e desembaraçado de qualquer onus. Informações com Venancio Strasburg, á rua Carioca, 34, photographia, das 9 ás 10.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas e papeis de casamentos: á rua da Assembléa, n. 69.

SABÃO RIMER, PERFUMADO. UM 1$000. Deposito para vendas em grosso e varejo: rua dos Ourives, n. 90.

SABÃO DE GLYCERINA EM BOLAS pequenas, perfumados. Um, 800, 3 por 2.000. Deposito para vendas em grosso e varejo: rua dos Ourives, 90.

CASAMENTOS — APROMPTAM-SE breve e muito barato os papeis; na rua da Conceição n. 42.

BANCOS, MUNICIPALIDADE DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

JOIAS VENDEM-SE BOAS E baratas; rua da Carioca n. 40.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com a *ossidina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

PULMONAL
CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.
PREÇO 2$000

AMANHÃ

ABERTURA na nova agencia parisiense BOTTERWEG, debaixo da direcção do sr. Adriano Maury, á rua do Ouvidor n. 89, casa Arthur Napoleão & C. Jornaes estrangeiros, figurinos, moldes cortados — Venda em avulso e assignaturas. Preços desafiando competidores.

Rua do Ouvidor n. 89
LOJA DE PIANOS E MUSICAS DE
ARTHUR NAPOLEÃO & C.

MOSQUITEIROS
Automaticos **DIXIE** ou systema SEGUY

Unicos que evitam os mosquitos, e podendo ser adaptados a qualquer cama de ferro ou madeira.

VENDEM-SE NA CASA DIXIE
111-Rua do Rosario-111

Presuntos

Afiambrados e analysados, de primeira qualidade, vendem-se na rua do Rosario n. 18 e largo de S. Francisco de Paula n. 6 A.

Cigarros Cavadores
Marca registrada

Acondicionados nas «Carteiras Fiscalizadoras».
Foram premiados nas séries es ns. 6, 5, 8.
A' venda em todas as charutarias.
Deposito geral
RUA DO HOSPICIO 107, sobrado

Club Diamantino da Gavêa
Rua Marquez de S. Vicente n. 2-B
PARTIDA MENSAL
Hoje, 15 de fevereiro

Entrada franca aos srs. socios, vindo os mesmos munidos com o recibo do corrente mez, e ás exmas. familias com os cartões de convite.

O 1º SECRETARIO,
Alfredo Barbosa.

BOTAFOGO

75, RUA DA PASSAGEM, 75

O Bazar Central offerece ao publico reaes e incontestaveis vantagens. Tendo uma despeza diminuta, o que permitte o seu proprietario vender em optimas condições, espera dos seus amigos e bons freguezes que continuem a honral-o com as suas ordens, pois, além de seriedade nas suas vendas, comprarão mais barato 10 a 20 °/. do que em outras casas, verdadeiros medalhões.

O seu fim é—**Vender barato para vender muito.**

ANEMIA
CHLOROSE

Todos sabem que o ferro é o melhor remedio contra a anemia. Entre todos os remedios que têm por base o ferro, aconselhamos, por ser o melhor, as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustos que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a fórmula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este que é multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineffcazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. J. B. A. Petit. Caixa 784, 105, rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

CASSAS DE VENEZA

Chegou novo sortimento d'este lindissimo e vaporoso artigo, para 20$, 22$ e 25$ o córte de vestido.
Damas elegantes.
Rua do Theatro n. 1.

Mosteiro de S. Bento

De segunda-feira, 17 do corrente, em diante, se acharão abertas as matriculas para a frequencia gratuita do curso primario do externato do mesmo Mosteiro.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e Inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PÃO DE VIENNA

O verdadeiro e especial pão de Vienna é caprichosamente fabricado na Padaria e Confeitaria Popular.

A' RUA DA URUGUAYANA N. 25
Entrega-se a domicilio

Loteria Caridade

Séde: Capital Federal
47, RUA DO CARMO, 47
DEPOIS D'AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
2ª loteria do plano 26

25:000$000

Inteiros por 2$250 terços 750 réis

Este importante plano, lém do premio de 25:000$, tem muitos outros de 1:000$, 500$, 300$, 200$, 100$, 50$, 30$, premiando as dezenas do 1º e 2º premio.

Esta loteria nada tem com a antiga Loteria da Caridade. E' uma nova empreza, assim como o seu contrato e contratantes.

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca na Capital Federal

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas quantias, serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques, e em casa de A. Guimarães, becco das Cancellas n. 4-A, e na

AGENCIA GERAL
47, RUA DO CARMO, 47
Caixa do Correio n. 973 — **End. telegr. AZUOS.**
Souza & Comp.

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT,** etc.
Massa para rólos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.
A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**
Endereço telegraphico TERLAMB—**Rio.**

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS
FORMULA do **DR. FRANKLIN DE LIMA**
Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE
em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrisada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido
No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

"Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores **hemorrhoidarios**, molestias das mucosas, do nariz, **ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha** — myelites nervosas —paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, **infiltrações**, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da **Europa**, e installado ha longos annos n'esta capital, agora completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, a

Rua Gonçalves Dias, 48 · Sobrado

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se á empresta-se 50 °/. sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS --- C. MORAES

CARNE LIQUIDA
DO
DR. VALDÈS GARCIA

é o fortificante mais poderoso, rapido e economico entre todos os tonicos conhecidos

E' xtraordinariamente util: na syphilis, no escruphulismo, hysterismo, febre eruptiva, enfermidades chronicas, tuberculose, febres graves e enfermidades agudas, affecções do estomago, gastro-enterites e dyspepsias, diabetes saccharina, etc.

O seu uso é recommendado ás senhoras enfraquecidas pela gestação e amamentação e ás crianças para o seu desenvolvimento physico.

Nos primeiros dias que se succedem a uma operação é o seu uso de grande vantagem e bem assim na «fraqueza geral,» anemia chloro-anemia e aos convalescentes», pois proporciona sempre repouso benefico aos orgãos extenuados.

Uma colher de CARNE LIQUIDA equivale a uma costelleta de 250 grammas

UNICOS INTRODUCTORES E REPRESENTANTES
SILVA GOMES & C.
22 e 24 RUA DE S. PEDRO 22 e 24
A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro 1 G

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão no dia 19, do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 60. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 3 horas, 87-10ª HOJE

50:000$000

Inteiro 6$000 Oitavo 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas 95-6 Depois d'amanhã

12:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Terça-feira ás 2 horas, 94-4ª Terça-feira

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado 8 de Março proximo, ás 3 horas 75--9ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A -- endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR
R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

DIARRHÉAS

e dysentherias das crianças e adultos curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro n. 47

e nas principaes pharmacias

HOTEL EMPREZA

Arrendatario Eugenio Sanz

Grandes reformas, boa mesa, bons tratamentos, grandes economias para as exmas. familias, em suas diarias, dirigido pelo antigo gerente Eugenio Sanz e sua familia.

AGUAS DE CAXAMBÚ—MINAS

Pharmacia

Um pratico, dando de si referencias, deseja collocar-se em qualquer ponto de Minas, cartas a esta redacção á H. N.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

GRAÚNA

A Graúna é um preparado nacional caprichosamente feito por uma senhora, viuva de um grande medico brasileiro; faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Graúna vende-se a 3$ o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito geral

59 Rua do Carmo 59

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos belleza e encantos fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20 000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e á rua do Ouvidor n. 142.

HOMŒOPATHIA

Grande variedade de novos medicamentos americanos, na rua da Constituição n. 18, perto do largo do Rocio.

MODAS

Enfeites para chapéos de senhoras pompons para cabello, aceitam-se encommendas, lavam-se, tingem-se de qualquer côr e frisam-se plumas; na travessa do Ouvidor n. 15, sobrado.

PAULISTA

E' O MELHOR CALÇADO

Chamamos a attenção do respeitavel publico para esta nova marca registrada do superior calçado denominado — PAULISTA —; é o que ha de mais perfeito em fabricação e duração.

VENDE-SE NA

CASA LOUREIRO

Deposito: 2-E, RUA DOS ANDRADAS, 2-E

SOLITARIA

EXPULSA-SE EM

2 HORAS

Obtem-se cura certa com as capsulas —

Alpha de Extracto Ethereo de feto macho

VIDRO.................... 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram, como premio a medalha de **OURO** na recente Exposição Industrial.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

DINHEIRO

Rua da Candelaria, 12 — sobrado. Sala da frente.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a..........	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente..........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..................	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a..........	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Unica premiada com a medalha de ouro na exposição de 1900

Tem sempre em deposito grande sortimento de fructas nacionaes em conserva, goiabada em latas e marmelada superior fabricada com todo o esmero e em latas de kilo, meio kilo, libra e meia libra.

Convida-se os srs. consumidores a visitarem a nossa fabrica e a examinarem os nossos productos.

RUA de D. MANOEL n. 9

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

ATTENÇÃO

O proprietario da **Casa Mauritania** chama a attenção dos seus amigos e freguezes, e do publico em geral, para a marca acima e pede para tomar nota da referida marca, a qual todo o calçado PAULISTA traz nas solas.

Faz esta declaração por haverem nesta capital algumas casas que vendem calçados de pessimas qualidades por calçado PAULISTA, assim como previne que o unico deposito é a

Casa Mauritania

4 Rua Luiz de Camões 4

Exm. sr.—A casa AGUIA DE OURO, com grande stock de superiores artigos para homens, senhoras e crianças, tendo resolvido LIQUIDAR a maior parte delles por preços EXCEPCIONAES, muitos até abaixo do CUSTO, por motivos de transformação do seu negocio, previne a v. ex. que, do dia 17 do corrente em diante, começará a grande VENDA.

Na seguinte lista de preços, terá o publico segura e resumida idéa de que realmente o nosso intento é liquidar por qualquer preço, muitos dos artigos, que não farão mais parte do nosso futuro negocio.

Camisas de linho Beetholet, de 1ª, de 160$ por	96$000
Ditas idem, idem, artigo superior, de 200$ por	130$000
Ditas idem, portuguezas, de 1ª de 160$ por	100$000
Ditas idem, idem, artigo superior, de 200$ por	130$000
Ditas de algodão, portuguezas, de 100$ por	76$000
Ditas de fustão, de 90$ por	60$000
Ditas idem, de 120$ por	84$000
Ditas idem, Riche, artigo superior, de 200$ por	110$000
Ditas de zephir com collarinho virado, de 130$ por	84$000
Ditas idem, sem collarinho, de 120$ por	84$000
Ditas brancas com peito de zephir, de 100$ por	48$000
Ditas idem, idem, artigo superior, de 140$ por	72$000
Ditas cor mille plies, de 200$ por	90$000
Ditas brancas, idem, idem, de 200 por	120$000
Ditas noite, artigo superior, de 150$ por	90$000
Ditas inglezas de flanella de cor, com collarinho, de 12$, 15, 18$ e 21$ por 8$, 10$, 12$ e	14$000
Ditas crepe santé de 15, de 180$ por	130$000
Ditas idem, idem, fio de Escossia, de 120$ por	84$000
Ditas meia de algodão, cruas, de 48$ por	96$000
Ditos de gomma, para rapaz, com ou sem collarinho, de 80$ por	60$000
Ceroulas de linho superior, com canhão fio de Escossia, de 200$ por	120$000
Ditas idem, idem, sem canhão, de 150$ por	100$000
Ditas idem, idem, de 120$ por	72$000
Ditas de zephir superior com o cós de fustão, de 160$ por	84$000
Ditas idem, de 100$	58$000
Ditas de cretonne, de 60$ por	40$000
Ditas idem, com cós de fustão, francezas, de 80$ por	54$000
Ditas idem, idem, de 50$ por	30$000
Collarinhos de linho inglezes, cinco folhas, de 18$ por	12$000
Punhos de dito idem, idem, de 28$ por	20$000
Grande e bonito sortimento de meias francezas, fio de Escossia, para homem, de 90$, 70$, 60$ a	50$000
Grande variedade de gravatas de seda para homem, o que ha de chic, a 1$, 1$500, 2$, 3$ e	4$000

Suspensorios de algodão para homem, de 2$500 a	5$000
Ditos de seda, grande variedade, a	5$000
Roupões de banho, superiores, de 30$, 35, 40$ a	18$000
Pyjamas inglezes de flanella, de 25$ por	15$000
Robe de chambre, francezes, de setineta de 40$ e 50$ por	30$000
Ditos de cachemir e casimira, de 120$, 130$ e 160$ por	60$000
Ditos de alpaca, de 70$ por	40$000
Chapéos de castor, inglezes, de 35$ por	20$000
Ditos de dito idem, para carteira, de 25$ por	16$000
Capas de borracha, impermeaveis, de 65$, 75$, 90$, e 110$, por 40$, 50$, 60$ e	70$000
Grande variedade em colchas, de 12$ a	45$000
Mantas para viagem de 70$, 80, 90$ e 100$ por 45, 50$, 55 e	60$000
Malas com estojo e sem estojo, para viagem.—Preços para acabar.	
Um lindo sortimento de binoculos, do fabricante LEMAIRE, para campo e theatro.—Preços tambem para acabar.	
Bengalas com castão de prata, artigo fino, vendem-se por menos do custo.	
Grande sortimento de abotoaduras esmaltadas, de 8$ a 15$, por 5$ a	10$000
Estojos para toilette, artigo superior por metade do custo.	
Toalhas felpudas, de 11$ a	25$000
Laços de gaze para senhora, de 8$ e 9$ por	5$000
Um lindo sortimento de leques de madeira, osso, madreperola e tartaruga, de 30$ a 150$ por 25$ a	50$000
Costumes de brim para crianças de 3 a 8 annos, grande variedade de padrões, de 15$ e 18$ por 7$, 8$, 10$ e	12$000
Vestidos de brim, com saiotes, para meninas, de 2 a 10 annos, grande sortimento de 10$ a	20$000
Um sortimento de toucas de nanzouk, de palha e de seda, para crianças por preços excepcionaes.	
Camisas de dia para senhora, preços limitados em 50$, 60$, 70$, 80$, etc.	
Camisas de noite, para senhora, preços limitados em 80$, 95$, etc.	
Ditas de noite, idem, artigo fino em surah — Vendem-se pelo custo.	
Calças para senhora, preço de par, 4$500 a	10$000
Corpinhos idem, grande variedade, de 5$ a	12$000
Saias brancas e de cores, grande variedade, de 5$ a	60$000

Um lindo sortimento de CHAMISETTES para senhora, desde 5$ até 40$; chamo a attenção de v. ex. para os preços e variedade deste artigo

135 Rua do Ouvidor 135

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLEA 3

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE HOJE

As 2 horas 2—2—80

40:000$000

Por 8$000 em vigesimos de 150 rs.

DEPOIS DE AMANHÃ

As 2 horas—5—4—78

50:000$000 em fracções de 150 réis

Em 24 do corrente

A's 2 horas 2—1—82 A's 2 horas

100:000$000

Por 7$000 em quinquagesimos de 140 réis

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro pelo prodigioso

ANTI-SEZONICO DE JESUS

Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia

UM VIDRO 6$000

108, Rua Marechal Floriano Peixoto, 108

ANTIGA LARGA DE S. JOAQUIM

ALFAIATARIA CENTRAL

N. 90

RUA SETE DE SETEMBRO

Pede-se toda a attenção para os nossos preços, pois está provado que a unica casa que offerece maiores vantagens é a nossa, como podem verificar pelos preços seguintes

ATTENÇÃO!!

- **15$000** Uma calça de brim branco (bombacha).
- **45$000** Um terno de sarja preta ou azul.
- **15$000** Um paletot de alpaca lona, forrado.
- **55$000** Um terno de crepe preto ou azul.
- **8$000** Uma calça de brim sarjado.
- **16$000** Uma calça de sarja, pura lã.
- **7$000** Um collete de fustão, trespasse ou direito.
- **25$000** Um terno de diagonal preto ou azul, para menino.
- **22$000** Um terno de brim sarjado.
- **35$000** Um terno de sarja preto ou azul, para menino.
- **9$000** Uma magnifica calça de casemira paulista.
- **8$000** Uma calça de diagonal sarja, preta ou azul.
- **26$000** Um terno de casemira de cor, para menino.
- **58$000** Um esplendido terno de casemira de cor.
- **16$000** Uma calça de casemira de cor.
- **38$000** Um terno de casemira de cor.
- **20$000** Uma calça branca, brim de linho (bombacha).
- **35$000** Um terno de diagonal sarja, preto ou azul.
- **37$000** Um terno de casemira de cor, para menino.
- **17$000** Um paletot de alpaca com golla de velludo.
- **45$000** Um terno de casemira de cor.

Não tendo roupas que sirvam fazem-se em 24 HORAS e pelos mesmos preços

UNICA CASA QUE ADOPTA

O VERDADEIRO SYSTEMA AMERICANO

90, Rua Sete de Setembro, 90

Entre a travessa de S. Francisco de Paula e rua da Uruguayana

Candido d'Araujo Vianna

CAPITAL FEDERAL

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua de S. Pedro n. 78.

Aos Dois Mundos

E, sem pomposos reclames, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, cassas rendas, linho, etc.—**Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.**

CASA DO LAGE

Será verdade o que dizem por ahi?

Que a casa do Lage é a unica que vende o melhor e mais barato calçado nacional e estrangeiro?

SIM.—Estas, eu as comprei lá e por preço muito razoavel. Pois bem, eu logo mais irei fazer um sortimento.

2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco de Paula

PALUSTRINA

Privilegiada pelo governo. Decreto n. 3.134.

Medicamento **homœopathico** exclusivamente vegetal, para uso interno, descoberto por

A. M. Dias Fernandes

Cura radical das molestias do figado, febres palustres, intermittentes, sezões ou maleitas.

UNICO DEPOSITO:

56 RUA DE S. JOSÉ

Pharmacia homœopathica

Magalhães Bastos

CARTAS SPIRITAS

DE

URIAS

A' Imprensa, Laurento, padre Julio Maria, monsenhor [illegible], monsenhor [illegible], monsenhor Pedrinha, monsenhor [illegible] (vigario da Franca), dr. [illegible] dos Santos e d. [illegible]. Vende-se [illegible] rua do Ouvidor n. 134, a 2$000 o volume.

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO—Companhia de vaudeville e comedia—Director, A. DE FARIA—Regente da orchestra, maestro A. GOUVEIA

HOJE Sabbado, 15 de fevereiro **HOJE**

Ultimas Ultimas

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DE 1902

QUASI!...

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã— Ultima matinée do QUASI!..

Terça-feira, 18 do corrente, primeira representação da magnifica peça em 3 actos

A MULHER DO COMMISSARIO

Traducção de A. DE FARIA

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE E TODOS OS DIAS

ATTRAHENTE FUNCÇÃO

Sensacionaes quinielas

SIMPLES E DUPLAS

Grande funcção e sorpreza ao respeitavel publico

Disputada quiniela dupla pelos pelotaris deste frontão

Maso, Ruiz, Goni, Iturte, Zolozabal, Labanegibar, Ascanio, Aguirre, Chiquito, Martino, Antonio, Aspitia, José e muitos outros.

ENTRADA FRANCA

A empreza reserva para si o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Ao Frontão Ao Frontão

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 15 de fevereiro de 1902 **HOJE**

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL!!

Primeira representação do grandioso e deslumbrante drama de grande espectaculo, dividido em 1 prologo, 5 actos e 10 quadros, original do fecundo escriptor francez **JULIO VERNE**, denominado

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT

PERSONAGENS— Burk, marinheiro, **DIAS BRAGA**; Harry Grant capitão inglez, Ferreira de Souza; Lord Glenarvan, Eduardo Vieira; Paganel, sabio geographo, Antonio Marques; Ayrton, immediato da galera, Olympio; Bob marinheiro, Grijó; Wilson, commandante do Duncan, Bragança; Thalcave, selvagem da Patagonia, Alfredo Silva; Mulray, marinheiro, Marzullo; Foster, idem, Ary; Dik, idem, Ramos; Um guia das montanhas, Lopes; Hoteleiro de Valparaizo, Arruda; 1º marinheiro, Ary; 2º dito, Soares; 3º dito, Lino; 1º mexicano, Ribeiro; 2º dito, Francisco; Um creado, Cecilio; Miss Arabella, Balbina Maia; Maria Grant, Lucilia Peres; James Grant, Aurelia Delorme; Roberto Grant, Maria Layrot; Elmina, creada, Maria da Piedade. Marinheiros, mexicanos, indios, povo, etc.

ACTUALIDADE — TITULOS DOS QUADROS — 1º, Os abandonados da ilha Balker; 2º, A garrafa mysteriosa; 3º, O vapor inglez; 4º, O salvador inesperado; 5º, O tremor de terra; 6º, Os ladrões do mar; 7º, O arpão da baleia; 8º, A ilha de gelo; 9º, O mar do polo; 10º, O sol da meia-noite.

Mise-en-scène do artista **DIAS BRAGA**

Machinismos, guarda-roupa e adereços apropriados para esta peça. As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia. O resto dos bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas.

Amanhã dois grandiosos espectaculos — **Os Filhos do Capitão Grant** — As creanças têm entrada gratis na «matinée».

Na proxima semana — **QUO VADIS?**